

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL SUS – CURITIBA

1º QUADRIMESTRE DE 2013



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 1º QUADRIMESTRE/2013
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
INTRODUÇÃO	07
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS – CURITIBA	
I. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
1.1 Promoção da Saúde, Autocuidado e Modo de Vida Saudável	09
1.2 Vigilância Sanitária, Ambiental, Zoonoses e Vetores, Dengue	11
1.3 Vigilância Epidemiológica e Epidemiologia (Condições Crônicas e Agudas)	26
II. GESTÃO DA ATENÇÃO, DO ACESSO E DA QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	
2.1 Rede Assistencial em Curitiba	39
2.2 Gestão da Atenção Primária	41
2.3 Oferta e Produção de Serviços no SUS	43
2.4 Gestão da Média e Alta Complexidade	45
2.5 Gestão Hospitalar	46
2.6 Centrais de Apoio	47
III. REDES DE ATENÇÃO	
3.1 Saúde Mental	50
3.2 Doenças Crônicas e Degenerativas	52
3.3 Saúde da Pessoa com Deficiência	54
3.4 Saúde do Trabalhador	56
3.5 Saúde da Mulher	57
3.6 Urgência e Emergência	59
IV. AUDITORIAS NO SUS	
4.1 Auditorias Concluídas – SMS	60
4.2 Recomendações e determinações	61
4.3 Prestadores Auditados	62
4.4 Auditorias Externas - SUS	63
4.5 Informações sobre as Auditorias	63
4.6 Unidades Auditadas e Encaminhamentos	64
V. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	
5.1 Capacitação e Educação Permanente	64
5.2 Gestão de Recursos Humanos	67

VI. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

6.1 Assistência Farmacêutica/Insumos	68
6.2 Equipamentos de Saúde – Obras	69

VII. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária	69
7.2 Análise sobre a Utilização dos Recursos	71
7.3 Detalhamento das Despesas da Secretaria Municipal de Saúde – 1º Quadrimestre	73

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde realiza a prestação de contas atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Art.1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução.

A Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP/MS), em atendimento ao art. 31, e ao parágrafo 4º do art. 36 da Lei Complementar 141/12, que tratam respectivamente da divulgação, em meios eletrônicos de acesso público das prestações de contas periódicas da área da saúde e da aprovação pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) está desenvolvendo por via eletrônica no SARGSUS o Módulo Relatório Quadrimestral para utilização na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais dos entes federados em 2013. No aguardo deste procedimento, elaboramos este relatório em meio físico, conforme modelos os anteriormente realizados por esta secretaria.

Entre muitas ações realizadas no 1º quadrimestre de 2013 na SMS, destacamos:

O dia 02 de janeiro é marcado pelo início das atividades na Secretaria Municipal da Saúde da Gestão 2013-2016.

Em virtude da situação encontrada na SMS, ao início da gestão vigente, de desabastecimento de diversos medicamentos e insumos no seu almoxarifado, bem como a inexistência de estoque estratégico destes itens, foi implantada a Sala de Situação de Medicamentos e Insumos, que teve como objetivo o permanente monitoramento da disponibilidade destes itens nas Unidades Municipais de Saúde, com vistas a sanar a situação de desabastecimento. No início de janeiro de 2013 eram 87 o número de medicamentos em falta no almoxarifado da SMS, o que corresponde a 44,38% do total de medicamentos padronizados. No final de abril este número passou para 18 itens, correspondendo a 9,18% do total. Ocorreu em fevereiro, o processo seletivo para residência médica na especialidade Medicina da Família e Comunidade, em parceria com Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES). O processo é credenciado pelo Ministério da Educação e conta com o financiamento do Ministério da Saúde, por meio do Programa Pró-Residência e visa qualificar os médicos que assistem à área de atenção primária a saúde. Foram ofertadas 20 vagas e o curso terá duração de dois anos.

Ocorreu no período a renovação dos gestores dos 9 distritos sanitários da Secretaria Municipal da Saúde.

Através da Portaria Nº 8 de 21 de janeiro de 2013, ocorreu a abertura do processo de cadastro para o Banco de Potenciais Gestores para a Rede Municipal de Saúde e seu objetivo foi de identificar servidores que apresentassem características e conhecimentos técnicos para assumir cargos de gestão. A ferramenta visou a valorizar os funcionários e proporcionar a ocupação de cargos de gestão da rede municipal de saúde a partir de suas respectivas qualificações profissionais. Inscreveram-se no processo 646 servidores, e, dentre estes, já foram selecionados 109 profissionais para renovação das Coordenações de Unidades Básicas de Saúde.

A SMS, no período, abriu sindicância para investigar irregularidades na UTI Geral do Hospital Evangélico. A Secretaria também solicitou à diretoria do Hospital Universitário Evangélico a substituição da equipe de UTI Geral até a conclusão das investigações.

Foi produzido relatório de diagnóstico e proposição de reestruturação da Rede Municipal de Saúde Mental e foi feito anúncio de mudanças e ampliação da mesma.

No dia 11 de março, em evento realizado no Hospital do Idoso Zilda Arns, ocorreu a entrega das oito novas ambulâncias repassadas pelo Ministério da Saúde e que vão renovar a frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Atualmente o SAMU conta com 20 ambulâncias, 12 delas são unidades móveis de suporte básico, e 8 são unidades de suporte avançado.

No dia 27/03, na presença do ministro da Saúde, o Prefeito Gustavo Fruet assinou o decreto Nº 560 que reestrutura a Atenção Primária à Saúde do município de Curitiba. Neste evento também foi assinado o termo de cooperação para apoio e acompanhamento à gestão no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. O acordo previu repasse financeiro para a instituição, destinado a investimentos em infraestrutura, qualificação dos profissionais, gestão dos leitos hospitalares, visando à melhoria do atendimento aos usuários do SUS.

Ocorreu a implantação do programa “SOS Emergência” no Hospital do Trabalhador através de parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e o Ministério da Saúde.

A gestão da Maternidade do Bairro Novo foi assumida pela FEAES em março de 2013, através de aditivo no contrato de gestão existente entre a SMS e esta entidade. A FEAES contratou 88 novos profissionais para atuação neste serviço.

Visando à qualificação da gestão das filas de espera para consultas e exames especializados, foi realizado aumento de oferta de serviços de Cardiologia dos Hospitais Santa Casa, Cruz Vermelha e Evangélico.

Foi iniciado o estudo sobre a remuneração variável dos profissionais da SMS com vistas a sua remodelação.

No início de abril, aproximadamente 1,2 mil pessoas realizaram o teste rápido para diagnóstico de HIV e sífilis durante a campanha nacional “Fique Sabendo” em Curitiba. Foram identificados 20 novos casos de HIV e 77 de sífilis. Os exames rápidos, que apresentam o resultado em 30 minutos, ainda podem ser feitos no Centro de Orientação e Aconselhamento (COA). As unidades básicas de saúde também fazem a coleta do exame, com a entrega do resultado em 72 horas.

No dia 04 de abril, a SMS, em parceria com demais áreas do governo, realizou Consulta Pública Municipal. Na ocasião o Secretário Municipal de Saúde apresentou os desafios, avanços e propostas da atual gestão.

Foi iniciado o processo de ampliação da disponibilização de próteses dentárias na rede municipal de saúde.

Foi anunciada a implantação de 4 Consultórios na Rua, de maneira alinhada à política de redução de danos do Ministério da Saúde. Estas equipes multiprofissionais prestam atendimento à população em situação de risco e de vulnerabilidade social. As equipes móveis estarão distribuídas nas regionais Matriz, CIC, Portão e Boqueirão.

Foi iniciado o processo de ampliação do horário de funcionamento de 8 Unidades Básicas de Saúde até as 22h00 em 8 diferentes Distritos Sanitários Municipais, iniciando pela US Camargo no Distrito Sanitário Cajuru.

Foi iniciado processo necessário para a disponibilização de atendimentos na área de ortopedia em 4 UPAs municipais.

Iniciou-se processo de habilitação de 10 novos leitos de UTI no Hospital do Trabalhador e de 20 leitos de UTI do Hospital do Idoso Zilda Arns.

Foram recepcionados 8 médicos do PROVAB para atuarem em Unidades Básicas de Saúde.

Foi iniciado o processo de apoio à viabilização das conferências locais de saúde, que têm início previsto em 18 de maio.

Foi viabilizado o início de reformas em 98 Unidades Básicas de Saúde, a partir de financiamento do Ministério da Saúde (Requalifica SUS). As reformas incluem a pintura de todas as 98 Unidades, e podem incluir a troca de piso e de forro.

Iniciou-se o processo de Planejamento Participativo da SMS com realização de Oficinas Setoriais e de Alinhamento da Gestão.

No dia 15 de abril, iniciou-se a Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe em todo o Brasil. Curitiba recebeu 460 mil doses da vacina. Este ano, o Ministério da Saúde incluiu no grupo prioritário para receber a vacina as crianças com idade de seis meses até 2 anos de idade, gestantes, pessoas com 60 anos ou mais, indígenas, pessoas privadas de liberdade, profissionais de saúde, mulheres até 45 dias após o parto (em puerpério), além das pessoas portadoras de doenças crônicas. A vacinação é uma atividade de rotina, que tem por objetivo evitar casos graves de gripe entre as pessoas com maior risco de evoluir com complicações da doença.

Nos dias 23 e 24 de abril a SMS recebeu por intermédio da PUC-PR, um grupo de 20 de pós-graduandos e professores do Curso de Doutorado Executivo em Administração em Saúde, da Universidade do Alabama, Birmingham, EUA. O grupo veio ao Brasil com o interesse de conhecer o sistema de saúde público e privado. A visita à SMS objetivou exposição dos diferenciais no sistema de gestão e programas de Saúde de Curitiba em relação aos demais municípios brasileiros.

Através do monitoramento das Ações e Metas da Programação Anual de Saúde, observa-se que das 268 metas previstas para o ano de 2013, a maioria já está sendo realizada de forma total ou parcial, e as não realizadas já com previsão para realização. A SMS de forma híbrida tem acompanhado a execução das metas da PAS contidas no PMS (2010/2013), assim como está em fase de delineamento do seu planejamento com vistas ao PMS (2014/2017).

Nas páginas que se seguem os dados e informações referentes a Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2013 foram sistematizados na Diretoria de Planejamento da SMS e fornecidos pelos diversos setores de prestação de serviços ao SUS de Curitiba.

INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Gustavo Bonato Fruet

Quadrimestre a que se refere o relatório: 1º Quadrimestre de 2013

SECRETARIA DE SAÚDE

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 13.792.329/0001-84

Endereço da Secretaria de Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

e-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Nome: Adriano Massuda

Data da Posse: 30/01/2013 - Decreto Nº 189 de 2013 - Diário Oficial Nº 25 Ano II – 05/02/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Resolução Nº 230 Data: 01/10/1996

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Adriano Massuda

Gestor do FMS: Secretário de Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Decreto Nº 100 Data: 01/10/1991

Nome do Presidente: Luiz Carlos Pinheiro

Segmento: Usuário

Data da ultima Eleição do CMS: 08/12/2011 – Gestão 2011 a 2013

Telefone: (041) 3350-9345

e-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE

Data da ultima Conferência de Saúde: 11ª Conferência Municipal de Saúde (22 a 24 de julho de 2011).

Com o tema: SUS – Patrimônio do povo brasileiro Controle Social em Curitiba – 20 anos de construção.

PLANO DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem plano de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2010 a 2013

Aprovação no CMS: 245ª reunião ordinária de 09 de dezembro de 2009 - Resolução Nº 5 Data: 15/06/2010

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

I. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1.1 PROMOÇÃO DA SAÚDE - AUTO CUIDADO – MODO DE VIDA SAUDÁVEL

1.1.1 NASF - Núcleos de Apoio a Saúde da Família

Estão implantados na SMS 29 NASF. São equipes multiprofissionais, compostas por Profissional de Educação Física, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Nutricionista e Psicólogo. Têm como objetivo, ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade. As principais ações estratégicas são: Atividades Físicas e Práticas Corporais, Práticas Integrativas e Complementares, Reabilitação, Alimentação e Nutrição, Assistência Farmacêutica, Saúde Mental, Saúde da Criança/Adolescente, Saúde da Mulher/Homem, Saúde do Idoso e controle do tabagismo.

Atividades realizadas nas Unidades de Saúde por profissionais do NASF – 1º Quadrimestre/13		
Grupo	Nº de Atividades	Total de Participações
Atividades Educativas/Orientação em Grupo na Atenção Básica	1.840	70.190
Prática Corporal/Atividade Física em Grupo	2.614	28.028
Prática Corporais em Medicina Tradicional Chinesa	716	7933
Total Geral	3.330	106.151

Fonte: DAPS - Relatórios encaminhados pelos DS's

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

Realização de 29.176 atividades para 711.411 participantes em 2009, 32.107 atividades para 734.636 participantes em 2010, 39.854 atividades para 925.114 participantes em 2011 e 27.127 atividades para 568.062 participantes em 2012. A crescente participação dos usuários demonstra que os usuários das Unidades de Saúde tem cada vez mais aderido as atividades corporais como forma de prevenir doenças ou reduzir danos causados principalmente por condições crônicas.

Segundo o relatório do VIGITEL 2012 (referente dados de 2011) - a **Prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos** no município é de 13,8%.

1.1.2 EVENTOS EXTERNOS

PERÍODO 2012	N.º TOTAL DE EVENTOS	TOTAIS	
		N.º DE TESTES DE SAÚDE REALIZADOS	N.º TOTAL DE PARTICIPANTES (*)
1º Quadrimestre	20	800	5.270
2º Quadrimestre			
3º Quadrimestre			
TOTAL 2013			

(*) total de eventos quando é possível fazer a verificação/quantificação de público

- Prova Coreme – 30 pessoas
- Evento “Ler” Boca Maldita – 1000 pessoas
- Capacitação carteira SUS – 400 pessoas
- Dia da Mulher – 1000 pessoas
- Evento Ministério Farmácia – 40 pessoas
- Reunião Gerencial – 40 pessoas
- Evento Saúde Mental – 400 pessoas
- Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde. – 1000 pessoas
- Capacitação Conselheiros Municipais – 200 pessoas
- Entrega de Ambulâncias 60 pessoas
- Apoio ao Evento do Ministério Público(Exames) - 800 pessoas
- Apoio ao Evento da Pastoral da Saúde
- Apoio ao Evento Aniversário de Curitiba Parque Bacacheri.
- Apoio estrutural Vacinação da Gripe Tendas (Boca Maldita, Ouvidor Pardinho, Igreja Perpétuo Socorro, US Santa Cândida, US 24H.)
- Encontro de 100 dias de gestão. 400 pessoas
- “Dia Mundial de Conscientização do Ruído” 300 pessoas
- 20 anos do CCAA – 150 pessoas
- Segurança Sanitária da Região Sul – Seminário sobre inclusão produtiva com segurança sanitária da região Sul – 350 pessoas
- Dia da Empregada Doméstica – 1000 pessoas
- Evento do trabalho e Emprego – Barigui.

1.1.3 ONIBUS CARIE ZERO E DO ADOLESCENTE

PERÍODO 2012	ATIVIDADES/PESSOAS	
	Ônibus Carie Zero	Ônibus Adolescente
1º Quadrimestre	26.883	25.019
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
TOTAL 2013		

Fonte: Relatórios interno das equipes

Obs: Nos meses de janeiro e fevereiro/13 não houveram atividades através dos ônibus.

1.1.4 CONTROLE TABAGISMO

1º Quadrimestre de 2013

- 610* fumantes atendidos no programa de cessação de fumar com Abordagem e Tratamento Intensivo do Tabagismo.
- 30* serviços realizaram atendimento na Abordagem e Tratamento Intensivo do Tabagismo; destes, dois são parcerias (HC/UFPR e HUEC);

Inscrição de três novas Unidade com atendimento do Programa de Controle do Tabagismo: UMS Pantanal, UMS Capanema e Centro Psiquiátrico Metropolitano – CPM (parceria), totalizando 53 unidades com atendimento para o controle do tabagismo.

FONTE: DAPS - Coordenação do Tabagismo *Dados preliminares de março/2013

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

O objetivo do Programa é reduzir a morbimortalidade pelas doenças tabaco-associadas, ao diminuir as taxas de tabagismo e ao eliminar a exposição involuntária à fumaça ambiental do tabaco.

Realiza atividades para a prevenção da iniciação ao fumo a fim proteger crianças e jovens da sedução do cigarro e capacitação para os profissionais de Saúde, a fim de subsidiar o atendimento para fumantes que desejam parar de fumar.

A **Prevalência de tabagismo em adultos** demonstra que em Curitiba 17,1% desta população relatou o consumo do tabaco.

Fonte: VIGITEL/2012 (com base em dados de 2011)

1.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA, SAÚDE AMBIENTAL, ZONOSSES E VETORES, E DENGUE

INSPEÇÕES SANITÁRIAS POR DISTRITO SANITÁRIO E CSA

DISTRITO SANITÁRIO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Bairro Novo	782	7,94						
Boa Vista	816	8,28						
Boqueirão	693	7,03						
Cajuru	878	8,91						
CIC	628	6,37						
Matriz	2.828	28,70						
Pinheirinho	924	9,37						
Portão	1.291	13,10						
Sta Felicidade	845	8,57						
CSA	170	1,73						
TOTAL	9.855	100%		100%		100%		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – SIMIVISA

COMENTÁRIOS

As tabelas referentes às inspeções sanitárias refletem o número de estabelecimentos inspecionados (1ª visita e re-inspeções).

INSPEÇÕES SANITÁRIAS SEGUNDO SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SERVIÇOS	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alimentos	4.450	45,15						
Produtos de Interesse à Saúde	1.192	12,09						
Serviços de Interesse à Saúde	2.926	29,70						
Saúde do Trabalhador	271	2,75						
Vigilância Ambiental	831	8,43						
Zoonoses e Vetores	185	1,88						
TOTAL	9.855	100%		100%		100 %		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – SIMIVISA

LICENÇAS SANITÁRIAS POR SERVIÇOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SERVIÇOS	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Licenças emitidas								
Alimentos	810	46,10						
Produtos de Interesse à Saúde	250	14,20						
Serviços de Interesse à Saúde	701	39,80						
TOTAL	1.761	100%		100%		100%		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – SIMIVISA

RAMOS DE ATIVIDADES MAIS DENUNCIADOS

RAMOS DE ATIVIDADES	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Supermercado+ Hipermercado + Minimercado	416	50,67						
Restaurante	214	26,06						
Lanchonete	99	12,06						
Panificadora	50	6,09						
Comércio Varejista de carnes, açougues	42	5,12						
TOTAL	821	100%		100%		100%		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental - SIMIVISA

SITUAÇÕES AMBIENTAIS MAIS SOLICITADAS

ATIVIDADE	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Criação de animais	249	19,65						
Edificações residenciais (acúmulo de lixo, água).	431	34,02						
Orientações/informações referentes à dengue	587	46,33						
TOTAL	1.267	100%		100%		100%		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental - SIMIVISA

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS EFETIVADAS PELOS DISTRITOS SANITÁRIOS E CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL

AÇÕES DE VIGILÂNCIA	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Intimações realizadas	1.854	73,34						
Infrações aplicadas	609	24,09						
Interdições aplicadas	65	2,57						
TOTAL	2.528	100%		100%		100%		100%

FONTE: Centro de Saúde Ambiental

LEI ANTIFUMO

A Lei Municipal nº 13254 de 19/11/2009 mobilizou a SMS, que através de ações educativas e fiscalizatórias objetivou a adesão da população e do setor regulado à nova norma. Estabelecimentos como bares, lanchonetes, restaurantes, clínicas e outros, estão cumprindo a legislação, fato este reconhecido por fumantes e não fumantes. Visando garantir a saúde pública, são efetuadas ações programadas regularmente, sendo que nas inspeções de rotina também há verificação das questões relativas ao uso não permitido dos derivados ou não do tabaco em ambientes não permitidos pela lei.

1º QUADRIMESTRE DE 2013

Neste quadrimestre foram realizadas 73 inspeções para a verificação do cumprimento da Lei nº 13254/2009.

PLANTÃO DE FINAL DE SEMANA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Desde o dia 12 de dezembro de 2009 foi implantado o Plantão de Final de Semana, tendo em vista inúmeras denúncias de irregularidades praticadas principalmente nos supermercados. O Plantão funciona das 8:00 às 18:00h recebendo denúncias em tempo real da Central 156, através de um telefone celular.

1º QUADRIMESTRE DE 2013

No levantamento das ações do **1º Quadrimestre de 2013** o Plantão de Fim de Semana realizou 206 inspeções, onde:

- 44 estabelecimentos foram intimados (21,30%);
- 29 estabelecimentos foram infracionados (14%);
- 5 áreas/estabelecimentos foram interditados (2,50%);
- Não houve a necessidade de interdição de equipamentos neste período.

Destas inspeções, 84 (40,80%) foram realizadas em atendimento as ligações da Central 156.

Foram apreendidos 371,40 kg e inutilizados 1.730,13 kg de alimentos impróprios para o consumo.

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância Sanitária – Serviço de Vigilância Sanitária de Alimento

INSPEÇÕES SANITÁRIAS REALIZADAS DURANTE AS AÇÕES INTEGRADAS DE FISCALIZAÇÃO URBANA – AIFU, DE ACORDO COM A ATIVIDADE DE INTERESSE À SAÚDE

Em 2002, por meio de convênio firmado entre o Governo do Estado do Paraná (Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Ministério Público – Meio Ambiente e Defesa do Consumidor) e a Prefeitura Municipal de Curitiba (Secretarias Municipais da Saúde-Vigilância Sanitária, Meio Ambiente, Urbanismo, Segurança Social e Fundação de Ação Social), as atividades de lazer e de finais de semana são fiscalizadas visando atender a demanda de denúncias relativas à perturbação do sossego, falta de Alvará e outras autorizações oficiais, precárias condições higiene, crianças em situações de risco, dentre outras reclamações.

AÇÃO INTEGRADA - 1º QUADRIMESTRE 2013

ATIVIDADE DE INTERESSE	INSPEÇÕES POR DISTRITO SANITÁRIO									TOTAL
	SF	BV	BQ	PR	PN	CJ	MZ	BN	CIC	
Bar / Lanchonete / Restaurante	07	03	05	05	01	09	28	0	04	62
Boate / Danceteria / Bailão	0	0	01	0	01	0	03	0	0	05
Hotel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	00
Postos de Combustível	0	01	01	01	0	01	01	0	01	06

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPIs

METAS REALIZADAS

O Protocolo Qualidade em Instituições de Longa Permanência para Idosos - PQILPI implantado em 2002, é executado em parceria entre a Vigilância Sanitária e Fundação de Ação Social (FAS), com apoio do Ministério Público Estadual – Promotoria de Defesa dos Direitos do Idoso.

Compreende um acompanhamento sistematizado das Instituições de Longa Permanência para Idosos, de acordo com o preconizado pela RDC 283/05 e Estatuto do Idoso.

Atualmente, o universo é de 72 instituições priorizadas. Destaca-se que todas as instituições são acompanhadas dentro dos princípios do programa, onde se realiza uma busca ativa nestes estabelecimentos, com inspeções programadas.

O cadastro é dinâmico e anualmente são realizadas as atualizações necessárias, sendo que o aumento do universo em 2013 se deve a abertura de 01 ILPI.

Cadastro de ILPIs na Vigilância Sanitária

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
52	54	68	70	66	71	72

1º QUADRIMESTRE DE 2013

Neste quadrimestre foram realizadas 66 inspeções nas Instituições de Longa Permanência para Idosos, de acordo com a programação dos Distritos Sanitários.

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância Sanitária

PLANO DE AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – PASES

METAS REALIZADAS

O Plano de Avaliação Sanitária de Estabelecimentos de Saúde – PASES foi instituído pela Portaria Municipal nº 13/1998, para sistematização e uniformização da avaliação sanitária nos estabelecimentos de saúde.

Este Programa avalia as condições de funcionamento de serviços de saúde do Município de Curitiba, com ênfase na responsabilidade compartilhada, e é realizado pelas equipes distritais de vigilância sanitária, possibilitando um diagnóstico das condições físicas, técnicas, operacionais, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade, segurança e adequações destes estabelecimentos.

Atualmente, são priorizados os estabelecimentos que ofertam leito de internação hospitalar, compreendendo um universo de 89 estabelecimentos hospitalares.

1º QUADRIMESTRE DE 2013

No primeiro quadrimestre de 2013 foram realizadas duas reuniões técnicas com enfermeiros da Vigilância Sanitária dos Distritos Sanitários e Centro de Saúde Ambiental. Nestas reuniões foram discutidas e definidas estratégias para fortalecer as ações de redução do risco sanitário, discussão

sobre as novas legislações sanitárias e uniformização das ações da vigilância em serviços de saúde, com ênfase nos estabelecimentos hospitalares.

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância Sanitária - SIMIVISA

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE

RESÍDUOS COLETADOS (KG)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL 2013
Grupo A - Infectantes	93.126,75			
Grupo B – Químicos	5.529,10			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

PROGRAMA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE

PESQUISAS REALIZADAS PELAS EQUIPES DE COMBATE AO VETOR (*Aedes aegypti*)

IMÓVEIS		2013			
		1º Quadrimestre ¹	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
PESQUISADOS	Residências	64.761			
	Comércios	12.139			
	Terrenos Baldios	4.459			
	Pontos Estratégicos	2.471			
	Outros Equipamentos	6.458			
	LIRAA	24.137			
	LIRAA (Parcial)	15.739			
	TOTAL	130.164			
TRATADOS		10.370			

Número de pesquisas realizadas em Armadilhas = 212

Pontos Estratégicos: cemitérios, borracharias, depósitos de sucata, depósitos de materiais de construção, garagens de transportadoras, entre outros

Outros Equipamentos, são considerados as escolas, hospitais, igrejas, praças

LIRAA : Levantamento de Índice Rápido por *Aedes aegypti*

⁽¹⁾ período de 1º/01 a 15/04/2013 (SISFAD)

METAS REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE DE 2013

1 – SITUAÇÃO ENTOMOLÓGICA DE CURITIBA

1.1 - AMOSTRAS COLETADAS

Durante o primeiro quadrimestre foram coletadas 7.240 amostras.

1.2 - FOCOS POSITIVOS DO GÊNERO *Aedes* E DELIMITAÇÃO DE FOCOS

No primeiro quadrimestre, até a data de 12/04, foram encontrados 176 focos do gênero *Aedes*, 74 da espécie *aegypti* e 102 da espécie *albopictus* (Tabela 1). Neste período, o maior número de focos de *Aedes aegypti* (16) foi encontrado no DSCIC. A espécie *Ae. albopictus* (68) apresentou maior número de focos no DSPR. Foram realizadas 76 Delimitações de foco-DF. Durante esta atividade 15 borrifações foram realizadas.

Tabela 1 – Número de focos de *Aedes aegypti* e *albopictus* por Distrito Sanitário. (Até 15/04/2013)

DISTRITO SANITÁRIO	<i>Aedes</i>	Residência	Comércio	Terreno Baldio	Ponto Estratégico	Outros Equipamentos	Armadilhas	TOTAL
Bairro Novo	<i>aegypti</i>	1	0	0	1	1	0	3
	<i>albopictus</i>	1	0	0	0	1	0	2
Boa Vista	<i>aegypti</i>	0	0	1	5	0	0	6
	<i>albopictus</i>	1	1	0	0	0	0	2
Boqueirão	<i>aegypti</i>	5	1	0	5	1	0	12
	<i>albopictus</i>	3	0	3	1	1	0	8
Cajuru	<i>aegypti</i>	4	0	0	4	0	0	8
	<i>albopictus</i>	0	0	0	2	0	0	2
CIC	<i>aegypti</i>	0	3	0	13	0	0	16
	<i>albopictus</i>	2	0	0	3	5	0	10
Matriz	<i>aegypti</i>	0	0	1	0	1	2	4
	<i>albopictus</i>	0	0	0	0	1	1	2
Pinheirinho	<i>aegypti</i>	1	1	0	0	1	3	6
	<i>albopictus</i>	1	0	3	1	0	0	5
Portão	<i>aegypti</i>	5	1	1	3	2	0	12
	<i>albopictus</i>	41	6	11	4	6	0	68
Santa Felicidade	<i>aegypti</i>	3	0	1	3	0	0	7
	<i>albopictus</i>	0	0	0	3	0	0	3

	TOTAL	68	13	21	48	20	6	176
--	-------	----	----	----	----	----	---	-----

2 – LEVANTAMENTO DE ÍNDICES

2.1 - LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO PARA *Aedes aegypti* - LIRAA

O LIRAA determina o grau de infestação do vetor da Dengue no município. Em Curitiba o LIRAA foi programado para acontecer no período de 7 a 17/01/2013, porém esta atividade somente foi possível de ser realizada no período de 21/02 a 23/03 porque:

1 – Foi necessário priorizar as atividades de Delimitação de Foco – DF (5) e Bloqueio de Transmissão – BT (7) uma vez que o município tem **Baixo Índice de Infestação e ausência de casos autóctones**;

2 - Dias chuvosos;

3 – Na nova data acordada com a Coordenação do PMCD (21/02 a 1/03) para iniciar o LIRAA houve a necessidade de realizar 55 BT e DF. Vinte e quatro focos foram encontrados na atividade de pesquisa em Armadilhas desencadeando outras DF's.

Assim, o primeiro LIRAA foi realizado no período de 21/02 a 23/03/2013.. O município de Curitiba foi dividido em 60 estratos, contemplando 77 das 78 localidades do município, com 24.137 imóveis pesquisados (94%) dos 25.792 imóveis programados. Foram identificados 7 (sete) focos para *Aedes aegypti* e 16 focos para *Aedes albopictus*. O Índice de Infestação Predial e de Breteau para *Aedes aegypti* de 0,02% indicado pelo sistema informatizado LIRAA encontra-se na faixa entre 0% < IIP < 0,9% demonstrando **Baixo Risco** e assim atendendo o Ministério da Saúde.

2.2 - LEVANTAMENTO DE ÍNDICE AMOSTRAL - LIA (33 %)

No primeiro quadrimestre foram realizadas inspeções em imóveis dos bairros: Água Verde, Ahú, Bairro Novo, Bom Retiro, Campo do Santana, Fanny, Fazendinha, Ganchinho, Guaira,, Lindóia, Novo Mundo, Parolin, Pinheirinho, Prado Velho, Portão, Santa Quitéria, Sítio Cercado, Tatuquara, Umbará, Vila Izabel.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – CAU 156

Até 15/04 foram atendidas 403 solicitações/denúncias/reclamações da população quanto às condições ambientais passíveis de serem criadouros do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue.

3 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

3.1 - AÇÕES EDUCATIVAS

Distrito Sanitário	Evento	Data	Nº de pessoas /funcionários abordados
BN (1)	Aniversário Curitiba-Clube da Gente	17/03	109
BV (1)	Aniversário Curitiba-Parque Bacacheri	23/03	121
BQ (3)	Quartel	15/03	257
	Aniversário Curitiba- Rua da Cidadania	16/03	114
	Comunidade Escola Jornalista Arnaldo	13/04	171

	Alves da Cruz		
CIC (3)	Empresa MONJOLO	27/02	30
	Empresa IRMÃOS PASSAURA	25/03	49
	Comunidade Escola Dario Vellozo	06/04	126
CJ (3)	Empresa SPAIPA		89
	Comunidade Escola Maria Marli	09/03	297
	Aniversário Curitiba- Parque dos Peladeiros	17/03	273
MZ (5)	Empresa MEDIEVAL	19 e 21/02	78
	Praça Nossa Senhora Salete – Bota Fé Promoção da Juventude	23 e 24/02	210
	BRASIL TELECON	27/02	900
	Obra ITUPAVA HAUSS	14/03	51
	Aniversário Curitiba-Ruínas do São Francisco	23/03	20
PN (4)	Comunidade Escola Helena Kolody	16/03	204
	Aniversário Curitiba- Rua da Cidadania	16/03	150
	Aniversário Curitiba- Escola Municipal Darcy Ribeiro	16/03	206
	Comunidade Escola Francisco Frischmann	13/04	146
PR (3)	BRASIL TELECON	28/02	262
	SESC Água Verde – Shopping Popular	09/03	223
	Aniversário Curitiba- Rua da Cidadania	16/03	521
SF (2)	Empresa EDEME Construções Cívicas	24/01	52
	Comunidade Escola Lina Moreira	23/03	40
Plantão Rodoviária (Entrega de material informativo)		08 e 09/02	12000
		28 e 29/03	9000
Parceria SESC DA ESQUINA/ XV de Novembro		19/01	271
Hospital do Trabalhador		21/02	34
Total de pessoas abordadas até 15/04/2013			26.004

3.2 – TREINAMENTO SOBRE O CHECK LIST DA DENGUE NOS DISTRITOS SANITÁRIOS

Na data de 26/03 foi realizado o Treinamento sobre o Check list da Dengue na Rua da Cidadania do Distrito Sanitário de Santa Felicidade onde compareceram 81 Agentes Comunitários de Saúde – ACS. Foi exposto sobre as Legislações que instituem as atribuições aos ACS no controle da Dengue; o formulário do caderno do ACS; medidas preventivas a serem repassadas aos moradores na mudança de hábitos e a Planilha Eletrônica utilizada pelo profissional de saúde das Unidades Municipais de Saúde.

3.3 – REUNIÕES TÉCNICA ANUAL SOBRE AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE

A Coordenadora do Programa Municipal de Controle da Dengue – PMCD conduziu na data de 14/03, a 1ª Reunião Técnica Anual sobre as ações de Prevenção e Controle da Dengue. Participaram do evento o diretor do Centro de Epidemiologia e as equipes técnicas do PMCD e dos Distritos Sanitários (Gerentes Distritais, Coordenação de Vigilância em Saúde, Chefia de Serviço e biólogo/técnico responsável pela Dengue do Serviço de Vigilância Sanitária), num total de 31 pessoas. Os seguintes assuntos foram abordados: Situação epidemiológica e entomológica da Dengue; Portaria nº 95/2009-Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue – PGPCD; Check List da Dengue – Treinamento; Kit de Coleta das formas imaturas (larvas e pupas) do mosquito – Treinamento e Cronograma das Ações Integradas .

FONTE: CSA – Programa Municipal de Controle da Dengue – S. A. U. - Serviço de Saneamento Ambiental

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

Desde 1998, a SMS desenvolve ações educativas, de prevenção e controle da dengue mantendo equipes de agentes para controle do vetor que realizam, diariamente, pesquisa em imóveis para detectar, eliminar e tratar focos e realizar bloqueios de casos suspeitos seja em residências, pontos estratégicos, terrenos baldios, comércios, entre outros.

No decorrer do ano de 2012, foram identificados 57 focos de *Aedes aegypti* no município, e 26 casos confirmados de dengue, ressaltando que destes, todos eram importados, nenhum autóctone, ou seja, nenhum dos pacientes contaminou-se em Curitiba, situação diferente de outros municípios do estado e país.

Em decorrência dos focos e casos notificados houve a necessidade de desencadear ações de delimitações de focos e de bloqueio em um raio de 300 m do local do foco ou do endereço do caso notificado. O índice de infestação levantado nos LIRAA realizados no ano foi inferior a 1%, atingindo desta forma, a meta pactuada no Contrato de Gestão. O trabalho de prevenção é realizado de forma integrada com a rede de Unidades de Saúde e Regionais Administrativas com representação das diferentes secretarias da PMC envolvendo sempre a comunidade local.

Essas estratégias de intervenção vêm apresentando resultados positivos, uma vez que Curitiba se mantém livre da circulação do vírus, mesmo considerando o índice pluviométrico e a circulação da doença e do mosquito no Estado do Paraná, resultando no aumento do número de focos encontrados bem como de casos notificados e confirmados.

A Taxa de letalidade das formas graves de dengue (febre hemorrágica da dengue + FHD/síndrome do choque da dengue – SCD/dengue com complicações – DCC) manteve-se em 0%.

AÇÕES DE CONTROLE DE ZOONOSES E VETORES

METAS REALIZADAS

NÚMERO DE SOLICITAÇÕES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE ANIMAIS ATRAVÉS DO 156	
PERÍODO	Nº DE SOLICITAÇÕES
1º QUADRIMESTRE	3.867
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

Obs: em virtude da lei complementar 141/2012 a atividade relacionada a remoção de animais mortos está sendo assumida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente mas ainda em parceria com a SMS.

APREENSÃO	2013			
	1º QUADRIM	2º QUADRIM	3º QUADRIM	TOTAL DO ANO
Remoção de animais mortos	2.858			
Apreensão de animais (Cães, eqüinos, felinos,...).	230			
Material p/ investigação da raiva (LACEN)	187			
Cães observados	13			
Animais vacinados	76			
TOTAL	3.364			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

Obs: em virtude da lei complementar 141/2012 a atividade relacionada a remoção de animais mortos está sendo assumida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente mas ainda em parceria com a SMS

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À FAUNA SINANTRÓPICA	
PERÍODO	ORIENTAÇÕES
1º QUADRIMESTRE	669
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores
Fauna Sinantrópica (aranhas, morcegos, escorpiões, pombos, etc.).

DES RATIZAÇÃO	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Especial (156, ofícios, etc.).	4.698			
Ações programadas em áreas críticas (sub-habitações, alagamentos, etc...).	11.283			
TOTAL	15.757			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Controle de Zoonoses e Vetores

METAS REALIZADAS

Foram orientados 15.757 moradores sobre o tema leptospirose e controle de roedores, realizado inspeção, avaliação e aplicação de raticida quando necessário em 300.481 m lineares (equivalente à pesquisa de 15.024 imóveis, aproximadamente) de córregos, rios e valetas.

Neste período (Janeiro a Abril/ 2013) - 45 casos foram confirmados de leptospirose

Outras ações:

- Visita técnica para avaliação de risco da transmissão de leptospirose (casos confirmados encaminhados pela CVE).
- Busca ativa de leptospirose canina.
- Monitoramento de praças do anel central e terminais de ônibus.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

1 - ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO (SANEPAR)

Parâmetros Analisados	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Turbidez	325			
pH	245			
Cor	196			
Cloro Residual Livre	325			
Flúor	377			
Microbiológico:				
Contagem padrão em placa a 35°C	49			
<i>Pseudomonas spp</i>	194			
Coliformes totais	325			
<i>Escherichia coli</i>	325			
THM	22			
Agrotóxicos	293			
Físico Químico	480			
TOTAL DE ANÁLISES	3.156			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

2 - FONTES ALTERNATIVAS

	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
N.º de fontes monitoradas	18			
Parâmetros Analisados (Microbiológico)				
Contagem padrão em placa a 35°C *	1			
<i>Pseudomonas spp</i>	19			
Coliformes totais	19			
<i>Escherichia coli</i>	19			
TOTAL DE ANÁLISES	58			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental – Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

1º QUADRIMESTRE DE 2013

Em relação à água de abastecimento público foram detectados 05 pontos com cloro abaixo de 0,2 mg/L, os quais foram informados à concessionária para a adoção das devidas providências.

A companhia de saneamento realizou descargas de cloro na rede, e novas leituras do cloro residual foram realizadas tanto pela SANEPAR como pela equipe do VIGIAGUA, sendo que todos os valores apresentaram-se satisfatórios. Esclarecemos que as ações de vigilância têm contemplado as solicitações para a realização das ligações que permitam a eliminação das pontas de rede.

Foi detectado ainda neste quadrimestre, 01 ponto com presença de Coliformes Totais.

A Portaria MS nº 2914/2011, artigo 27 e Anexo I estabelecem: “Ausência de Coliformes Totais em 100 ml em 95 % das amostras examinadas no mês” para sistemas ou soluções alternativas que abastecem a partir de 20.000 habitantes. Desta forma tolera-se a presença de Coliformes Totais em 5% das amostras/mês.

Informamos, portanto que a água da concessionária tem se mantido dentro do Padrão de Potabilidade.

Fontes Alternativas monitoradas durante o período:

- Escola Senhora de Fátima (01 ponto e 02 coletas)
- Restaurante Madalosso (01 ponto e 01 coleta)
- Supermercado Condor São Braz (01 ponto e 01 coleta)
- Bosque Gutierrez (01 ponto e 01 coleta)
- Hotel Boubom Centro (01 ponto e 01 coleta)
- Clube Duque de Caxias (01 ponto e 01 coleta)
- Parque Bacacheri (01 ponto e 01 coleta)
- Parque Atuba (01 ponto e 01 coleta)
- Fabrica de Gelo Urso Polar (01 ponto e 01 coleta)
- Autoviação São José (01 ponto e 01 coleta)
- Hotel Splendore (01 ponto e 01 coleta)
- CEASA (01 ponto e 01 coleta)
- Hospital Bairro Novo (01 ponto e 01 coleta)
- Fabrica Pepsico (01 ponto e 01 coleta)
- Supermercado Carrefour Champagnat (01 ponto e 01 coleta)
- Motel Você que Sabe (01 ponto e 01 coleta)
- Cotan Industria de Alimentos (01 ponto e 01 coleta)
- Hotel Dunamys (01 ponto e 01 coleta)

As fontes/poços que apresentaram alterações neste período foram:

- Escola Senhora de Fátima
- Bosque Gutierrez

As fontes acima apresentaram coliformes totais e *Escherichia coli*.

Estas fontes estão sendo acompanhadas pelas equipes de Vigilância dos respectivos Distritos Sanitários.

Abaixo, seguem algumas definições para melhor entendimento das informações apresentadas neste relatório

Cor - Sua presença na água pode ser de origem mineral ou vegetal, causada por substâncias metálicas como ferro ou manganês, algas, plantas aquáticas, ou por resíduos de indústrias como: mineração, refinarias, papel, etc...

A cor, acima do limite legal recomendado, em sistemas públicos de abastecimento é esteticamente indesejável para o consumidor.

Cor – Valor Máximo Permitido – 15U

Turbidez – Resultado da presença de partículas sólidas em suspensão, na água, que diminuem a claridade e reduzem a transmissão da luz, neste meio (na água).

Substâncias que aumentam a turbidez: areia, algas, ferro, manganês, detritos orgânicos, etc...

A turbidez elevada pode reduzir a eficiência do cloro, que é um fator de proteção dessa água

Turbidez – Valor Máximo Permitido – 15UT na rede de distribuição.

pH – Mostra se a água está mais ácida ou mais básica.

Ele é importante pois afeta o processo de tratamento da água.

pH – Valor ideal: Entre 6,0 a 9,5

Cloro Residual Livre – Agente de desinfecção presente na água para garantir a sua potabilidade do ponto de vista microbiológico.

Cloro – Valor Mínimo Permitido – 0,2 mg/L

Valor Máximo Permitido – 5,0mg/L

Valor recomendado – De 0,2 a 2,0mg/L

Flúor – Adicionado à água de abastecimento público com o objetivo de prevenir a cárie dentária.

Entretanto, quando presentes em concentrações muito elevadas, podem causar fluorose dentária e danos nos ossos, principalmente em crianças.

Os fluoretos podem ocorrer naturalmente em águas subterrâneas e encontra-se em alimentos como mariscos, peixes, etc...

Flúor – Valor Mínimo Permitido – 0,6mg/L

Valor Ótimo Desejado – 0,8mg/L

Valor Máximo Permitido – 1,5mg/L

Microbiológico – Avalia a presença de bactérias na água.

Bactérias analisadas: Coliformes Totais

Pseudomonas

Bactérias heterotróficas (contagem padrão em placas)

Escherichia coli

Pseudomonas

Coliformes Totais e Pseudomonas – são bactérias de vida livre, ou seja, podem ser encontradas no meio ambiente, no solo, na decomposição de vegetais, etc... Comumente encontrados em águas inaturas (não tratadas), como, fontes, bicas e poços.

Quando presentes na água tratada indicam problemas no tratamento, ou contaminação durante o processo de coleta e análise no laboratório.

Coliforme Total – Valor Máximo Permitido – Ausência em 95% das amostras analisadas de água tratada.

Bactéria Heterotrófica (contagem padrão em placa) – utilizado como parâmetro de avaliação da eficiência do tratamento da água na rede de distribuição. – VMP – 500UFC

Escherichia coli – bactéria de origem fecal encontra-se presente nos seres humanos e animais de sangue quente.

Trata-se de um ótimo indicador de contaminação fecal da água.

Escherichia coli – VMP – ausência em 100% das amostras coletas

THM – Trihalometanos – Trata-se de subprodutos da desinfecção por cloro.

Em valores superiores ao estabelecido em lei, são nocivos ao organismo.

THM – Valor Máximo Permitido – VMP – 0,1mg/L

Agrotóxicos – Produtos químicos utilizados na agricultura para combater as pragas.

São em nº de 27, pela Portaria 2914/2011-MS e cada um possui um VMP específico.

Em nossos monitoramentos nunca detectamos nenhum agrotóxico fora do VMP estabelecido.

Químicos – Entre elas citamos: cádmio, alumínio, mercúrio, ferro, zinco, manganês, etc... Cada elemento químico possui um VMP específico.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

Como atividades de Vigilância em Saúde Ambiental desenvolvem-se inúmeras ações, entre elas o monitoramento da qualidade da água, seja de abastecimento público ou de fontes alternativas; além das inspeções nas Estações de Tratamento de Água, com avaliação das boas práticas, avaliando ainda os indicadores físicos, químicos e microbiológicos, por meio de análises mensais, trimestrais e semestrais da água, de acordo com os planos de monitoramento.

No ano de 2012, o Indicador contido no Pacto pela Saúde referente ao **Percentual de realização das análises de vigilância da água, referente ao parâmetro coliformes totais**, foi de 100% no município de Curitiba.

O Plano Amostral recomendado pela diretriz nacional prevê 53 análises de coliformes totais/mês e 636 no ano. Foram realizadas 989 análises e superando a meta.

1.3 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E EPIDEMIOLOGIA

VIGILÂNCIA DO CÂNCER EM CURITIBA

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

O Registro de Câncer de Base Populacional encontra-se com uma série histórica completa de 10 anos (1998-2007) e apresenta como tumores malignos mais incidentes em homens, exceto neoplasias malignas da pele não melanoma: próstata; cólon e reto; traquéia brônquios e pulmões; estômago e boca. Já em mulheres as cinco neoplasias malignas mais incidentes, exceto pele, são: mama; carcinoma “in situ” de colo de útero; cólon e reto; colo do útero e traquéia brônquios e pulmões, também em ordem decrescente. Observa-se que a partir de 2002 a incidência de carcinoma do colo uterino *in situ* superou a incidência do carcinoma invasivo de colo uterino apontando a importância do rastreamento realizado no município para o diagnóstico precoce e redução da mortalidade.

HANSENÍASE

COMENTÁRIOS E ATIVIDADES REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE 2013

- Revisão do banco de dados do SINAN NET, para efetuar as correções necessárias.
- Avaliação da prestação de contas do convênio nº 19.000 firmado entre a PMC/SMS com a Fundação Pró Hansen.
- Apresentação aos Distritos Sanitários, a situação epidemiológica da hanseníase no município.
- Apresentação do Planejamento das Atividades do Programa Municipal da Hanseníase aos Distritos Sanitários
- Explicação da médica referência em hanseníase do município “Quando Pensar em Hanseníase”, atividade realizada referente à Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíase que aconteceu no mês de março.
- Estudo em andamento dos casos de Hanseníase residentes em Curitiba, do ano de 2012 e 2013 com objetivo de avaliar a procedência destes pacientes.
- Elaboração de material educativo para a hanseníase.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador contido no Pacto pela Saúde – **Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes** alcançou de 95,92% superando as 85% que foram pactuados.

TUBERCULOSE

COMENTÁRIOS E ATIVIDADES REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE 2013

- Revisão do banco de dados do SINAN NET, para efetuar as correções necessárias.
- Semana Mundial de Combate a Tuberculose (comemoração referente ao dia mundial da luta contra a Tuberculose, 24 de março): todas as Unidades de Saúde programaram e desenvolveram atividades relativas ao tema, com a distribuição de folders, palestras em grupos das Unidades Básicas da Saúde, na comunidade, nas escolas, conselhos, creches. Foram realizadas varreduras de sintomáticos respiratórios em áreas de risco, orientações em salas de espera, utilização do espaço da Comunidade Escola aberto à comunidade aos sábados, dentre outras atividades.
- A Campanha de Busca de Sintomático Respiratório (tosse a mais de três semanas) realizado pelas Unidades Básicas de Saúde se estendeu de 21 de março até 21 de abril.
- Apresentação da situação epidemiológica da Tuberculose no município de Curitiba, com ênfase à Tuberculose Droga Resistente (TBDR) aos Distritos Sanitários e ao serviço de Referência de Tuberculose.
- Elaboração do Boletim Epidemiológico da Tuberculose.
- Gestão dos casos de Tuberculose de maior complexidade em conjunto com as UBSs, DSs, Programa Municipal de Controle da Tuberculose e médico da referência.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador no Pacto pela Saúde – **Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera** alcançou 80,3% de cura superando os 76% que foram pactuados.

VIGILÂNCIA E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

COMENTÁRIOS E ATIVIDADES REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE 2013

- Mantido o Sistema de Notificação de Microorganismos Multirresistentes (MR) em todos os sítios, com ênfase em enterobactérias produtoras de carbapenemase, também em infecção primária de corrente sanguínea em hospitais com UTI.
- Acompanhamento das taxas de infecção hospitalar através dos dados do Sonih /SESA.
- Reunião do Grupo de Trabalho em IRAS e representantes das CCIHs dos hospitais de Curitiba em 17/04/13, onde foram apresentados os dados epidemiológicos do município de 2012.
- Participação nos encontros e palestras mensais da APARCIH (Associação Paranaense de Controle de Infecção Hospitalar).
- Participação nos encontros e palestras mensais da CECISS (Comissão Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde).

- Manutenção do programa de vigilância de bactérias sensíveis e resistentes em bacteremias, pneumonias, infecções do sítio cirúrgico e infecções do trato urinário.
- Acompanhamento de dados clínicos e epidemiológicos dos casos de surtos de IH (KPC, MRSA, *Acinetobacter* spp) através de visitas nos hospitais com surtos: H. Cajuru, HUEC e Santa Casa de Misericórdia.
- Trabalho conjunto com a Vigilância Sanitária na elaboração de dados epidemiológicos dos hospitais nas visitas do PASES e em surtos.
- Participação na revisão e aperfeiçoamento do SONIH (Sistema Online de Notificação de Infecção Hospitalar) junto a SESA.
- Participação como palestrante no II Seminário para Prevenção e Controle de Bactérias Multirresistentes do Hospital de Clínicas da UFPR em 01/02/13.
- Reuniões com os hospitais de Curitiba e APARCIH para elaboração de um consenso sobre isolamento de pacientes colonizados ou infectados por bactérias multirresistentes.

DOENÇAS E AGRAVOS CRÔNICOS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

AGRAVOS CRÔNICOS CASOS CONFIRMADOS (Residentes)	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
AIDS Adulto	32			
AIDS Criança	-			
Gestante HIV	24			
Hanseníase (Casos Novos)	12			
Hepatite Viral Crônica/Portador	148			
Tuberculose (Casos Novos)	125			
TOTAL	253			

FONTE: CE/CVE – SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

Hepatites Virais:

Com relação à hepatite viral crônica B e/ou C observamos um aumento do coeficiente no período de 2010 a 2012, tal fato foi em decorrência de ações educativas, sensibilização dos profissionais de saúde quanto à importância e obrigatoriedade da notificação das hepatites virais, resultando na diminuição da subnotificação. O número de mulheres testadas para hepatite B teve um aumento expressivo em decorrência da implantação da pesquisa de HBsAg em todas as gestantes atendidas nas UBS, a partir de 28/07/2010. A prevalência de HBsAg positivo encontrado até 2012 nesta população foi de 0,3%, este resultado é semelhante ao encontrado no estudo de prevalência de base populacional da infecção pelos vírus das hepatites A, B e C nas capitais do Brasil em que na região Sul a prevalência do HBsAg foi de 0,2% (10 a 19 anos) e 0,6% (20 a 69 anos), respectivamente. A testagem no pré-natal representa a principal oportunidade para ações profiláticas, evitando a transmissão vertical.

COMENTÁRIOS E ATIVIDADES REALIZADAS

- **1º Quadrimestre de 2013**
- Capacitação de 87 médicos das UB com foco no Manejo Clínico das Hepatites Virais
- Reunião com os gestores da Secretaria Estadual da Saúde, Hospital Oswaldo Cruz, 2º Regional da Saúde e COA para definir o fluxo de encaminhamento dos pacientes em uso de inibidores de proteases (IPs), que necessitem de internamento.
- Reunião com COA para implantação de um Serviço de Tratamento Assistido para atendimento/ acompanhamento dos pacientes em uso de IPs.
- Participação da Oficina da macrorregional Sul para capacitação da equipe multidisciplinar no manejo clínico e laboratorial dos pacientes em uso de IPs
- Averiguação semanal duplicidade no SINAN
- Monitoramento diário do relatório dos pacientes que coletaram PCR no Laboratório Municipal, para averiguar se estão notificados no SINAN;
- Avaliação das notificações de hepatites virais no SINANET, com o objetivo de averiguar encerramento oportuno e inconsistência;
- Monitoramento das notificações dos pacientes com Anti-HCV, averiguando semanalmente no GAL se realizaram exames de PCR;
- Monitoramento via e-saúde as gestantes HBsAg reagente e os RN, com objetivo de averiguar se os referidos pacientes estão comparecendo as consultas de Infectologia.

DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

CASOS NOTIFICADOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Total de Casos	8.184			
Nº de Casos Residentes	6.679			
% de Casos Residentes	81,6			
% de Casos de Outros Municípios	18,4			

FONTE: CE/CVE – SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)

AGRAVOS AGUDOS CASOS CONFIRMADOS RESIDENTES	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Acidentes por Animais Peçonhentos	544			
Atendimento Anti-Rábico Humano	2.274			
Coqueluche	27			
Dengue (Casos Importados)	125			
Hepatite Viral Aguda	11			
SRAG (Influenza A H1N1)*	101			
Intoxicação Exógena	323			
Leptospirose	58			
Malária (Casos Importados)	3			
Meningite	74			

Rubéola	-			
Sarampo	-			
Sífilis Congênita	37			
Sífilis Gestante	36			
Tétano Acidental	-			
Toxoplasmose Congênita	1			
Toxoplasmose Gestante	14			
Varicela	333			
Outros	79			
TOTAL	4.040			

FONTE: CE/CVE – SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO)

*SRAG: SRAG por influenza (1) – 1 caso

SRAG por outros agentes (3) – 1 caso

SRAG por outros vírus (2) – 17 casos

SRAG não Especificada (4) – 82 casos

COMENTÁRIOS

1º QUADRIMESTRE 2013

Exantemática:

Realizado monitoramento do banco de dados de casos suspeitos de sarampo e rubéola, assim como acompanhamento e assessoramento de todo processo de captação das suspeitas, investigação através do E-saude e todas as outras fontes e das medidas de controle pertinentes.

Surto:

Visita ao DS Boqueirão para apoiar o planejamento da ação de investigação de surto de maior porte e trabalho de orientação para equipe do distrito, no estabelecimento da ocorrência do surto para investigação, acompanhamento e recomendação das medidas de controle; apoio nos desdobramentos da investigação e reunião para encerramento do surto com os representantes dos DS Boqueirão VISA e Vigilância epidemiológica e da coordenação das ações em relação à água do CSA.

Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHEs):

Ações de interface dos Núcleos Hospitalares Epidemiológicos (NHEs) com os distritos, nível central e outras instituições. Participação da reunião com os NHEs em conjunto com a Coordenação da Promoção da Saúde.

Atendimento Anti-Rábico:

Monitoramento do banco de dados SINAN em relação à completude e encerramento em data oportuna das fichas de notificação.

Coqueluche:

Entre os anos de 2000 e 2010 ocorreram no máximo 10 casos anuais de coqueluche, mesmo incrementando a busca ativa e coleta de amostras a partir do ano de 2007. A partir de 2011 houve um aumento do número de casos confirmados de coqueluche no Brasil e também em Curitiba, sendo aqui ampliada a quimioprofilaxia para todos contatos próximos dos pacientes notificados por suspeita de coqueluche, e não somente para os contatos domiciliares. Além disso, foi disponibilizada pelo LACEN a realização de coleta de amostra laboratorial dos casos suspeitos, seus contatos sintomáticos e 1 contato próximo assintomático. Para este diagnóstico, o LACEN disponibilizou o método de cultura da *Bordetella pertussis*, que, apesar de apresentar baixa positividade, possibilita a confirmação definitiva dos casos.

No primeiro quadrimestre de 2013, o número de casos confirmados de coqueluche foi muito inferior ao número de casos confirmados no mesmo período de 2012, sendo que o decréscimo das ocorrências foi perceptível a partir de abril de 2012. Contudo, com mais da metade dos casos sendo registrados em lactentes (principalmente menores de 6 meses de idade), tem-se enfatizado o constante alerta para todas as equipes de assistência e vigilância no sentido de manter uma boa cobertura vacinal e avaliação de todos os casos suspeitos. Atividades do Centro de Epidemiologia: Além das atividades habituais de acompanhamento das notificações, apoio técnico aos distritos e às equipes de assistência, foram ministradas palestras em diversos eventos científicos visando alertar quanto ao quadro clínico da coqueluche, necessidade de notificação, coleta de amostras, tratamento e conduta com os contactantes (vacinação, quimioprofilaxia e procura de casos secundários).

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador do Pacto pela Saúde – **Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação** teve 96,9% dos 80% que eram a meta pactuada para o município.

HIV – AIDS

PRESERVATIVOS DISPONIBILIZADOS	1º QUADRIM 2013*	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
MASCULINO	1.190.880			
FEMININO	7.470			

Fonte: SMS/CRM * dados preliminares

1º QUADRIMESTRE 2013

Promoção/Prevenção

Acompanhamento de gestantes HIV+ e com sífilis e recém-natos através das Unidades de Saúde, com enfoque na prevenção da transmissão vertical do HIV e Sífilis.

Realização de atividades de prevenção em DST/Aids durante o Carnaval na Rodoferroviária com parceria da Comissão Municipal de DST e Aids e participação das Organizações Não Governamentais.

Apoio às atividades de prevenção no Carnaval de Curitiba, realizadas pelas ONGs, empresas e escolas.

No 1º quadrimestre de 2013, foram disponibilizados 1.190.880 preservativos masculinos e 7.470 preservativos femininos para a população em geral através das Unidades de Saúde, além das populações atendidas através das atividades educativas desenvolvidas pela SMS e dos projetos específicos operacionalizados pelas ONGs, parcerias com empresas em SIPATs, dentre outras atividades.

As atividades realizadas pelas ONGs voltadas à prevenção, grupos de adesão, cidadania e direitos humanos para a população específica foram apoiadas continuamente neste quadrimestre.

Nos dias 21 e 22 março de 2013 foi realizada a Capacitação de 20 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba na execução do teste rápido do HIV e teste rápido de sífilis, cujo objetivo é aprimorar a execução dos testes rápidos para a Campanha Fique Sabendo no período de 01 a 05 de abril de 2013.

Nos dias 29 e 30 de abril de 2013 foram capacitados 5 profissionais do Centro Comunitário Bairro Novo para a execução do teste rápido do HIV para gestantes.

Foram realizadas as reuniões mensais da Comissão Municipal de DST e Aids, comissão temática do Conselho Municipal, nos meses de fevereiro, março abril/2013, com participação de ONGs, Conselhos de Classe, Universidades e outros.

Foram realizadas reuniões de Grupos Tarefa para elaborar as atividades relativas ao Dia da Vigília (3º domingo de maio), data em que se relembra as pessoas que morreram por conta da Aids; GT Prioridades para elaboração do Plano de Trabalho da Comissão de DST e Aids.

Realizada visita ONG Fênix e ONG Grupo Esperança.

Participação no Aniversário da ONG Grupo Esperança – construindo a cidadania de Travestis - 19 anos.

Participação em reunião do Projeto Rede Positiva – parceria com a Rede de Cidadãos Positivos, a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids - Curitiba e a ONG Pathfinder.

Comentários:

No 1º quadrimestre de 2013, as ações voltadas à prevenção da transmissão vertical do HIV foram mantidas, sendo o diagnóstico do HIV no pré-natal estimulado e a realização do teste rápido do HIV foi incentivada nas maternidades públicas e particulares.

As atividades em prevenção às DST e HIV/Aids foram mantidas, com orientações individuais, juntamente com a distribuição de folders e preservativos, sempre em parceria com as Unidades de Saúde, empresas, escolas e Organizações Não Governamentais.

Foi realizada a Campanha do Carnaval com a entrega de material de prevenção (folders e preservativos) para a população em geral na rodoferroviária, em parceria com Organizações da Sociedade Civil e a equipe da Dengue (SAU), onde foram acessadas mais de 20.000 pessoas que passavam pela rodoferroviária. As Unidades Municipais de Saúde também realizaram atividades durante a semana do Carnaval nas salas de espera, grupos da 3ª idade e adolescentes. A Campanha do Carnaval reforça as atividades de prevenção que acontecem ao longo do ano nos vários serviços de saúde de Curitiba.

O programa assistencial sempre enfatizando a realização do teste HIV para consequente diagnóstico precoce HIV e respectivo tratamento, procurando contribuir para melhoria de

qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids. Neste quadrimestre foram capacitados 25 profissionais na execução do teste rápido do HIV.

Curitiba participou da Campanha Nacional Fique Sabendo no período de 01 a 05 de abril de 2013, totalizando a realização de 1.136 testes rápidos de HIV e sífilis nas 9 Unidades de Saúde participantes.

TESTES REALIZADOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Convencional	18.427			
Teste Rápido(COA)	2.003			
Teste Rápido(Fique sabendo)	1.136			
TOTAL	21.566			

FONTE: Coordenação DST/Aids / Laboratório Municipal / COA/CRM

GENOTIPAGEM	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Nº Exames	139			

FONTE: Laboratório Municipal de Curitiba

1º QUADRIMESTRE 2013

- ✓ Realização de testes anti-HIV para a população em geral através das Unidades Básicas de Saúde e COA
- ✓ Foram realizados, 18.427 testes anti-HIV convencionais, sendo que a procura nas US foi de 15,75% pelo sexo masculino, 45,29% pelo sexo feminino e 38,96% pelas gestantes. A soropositividade dos testes convencionais realizados pelas Unidades de saúde foram de 0,82 %. Sendo 2,84% para homens e 0,44% para mulheres, incluindo as gestantes.
- ✓ Foram realizados 2.003 testes rápidos no COA, sendo a procura pelo teste rápido foi de 70,31% pelo sexo masculino, 29,69% pelo sexo feminino. A soropositividade encontrada, no COA, foi de 7,10 %, sendo 8,59% para homens e 3,59% para mulheres.
- ✓ Foram realizados 139 exames de genotipagem pelo Laboratório Municipal de Curitiba, sendo 56 exames de Curitiba e 84 de municípios do estado do Paraná.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012, o indicador do Pacto pela Saúde – **Taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos de idade** alcançou no município de Curitiba a taxa 2,77/100.000 e abaixo da taxa de 4,00 pactuada, demonstrando o impacto positivo com o desenvolvimento das ações para controle desta condição crônica.

A taxa de incidência de casos de Aids vem decrescendo em Curitiba, passando de 42,3 casos por 100 mil habitantes em 2000 para 18,9 casos por 100 mil habitantes em 2008, uma redução de 55,4% na incidência neste período. Considerando os parâmetros do Ministério da Saúde o município está saindo de coeficientes altos de incidência ($\geq 19,0$ / 100.000 habitantes) para coeficientes médios (9,5 a 18,9 / 100.000 habitantes).

Grande parte dos diagnósticos da infecção pelo HIV em mulheres ocorre durante a gestação, sendo a transmissão vertical a principal forma de aquisição do HIV em crianças. Assim, a assistência pré-natal representa excelente oportunidade para ações profiláticas, visto que sem medidas de intervenção durante a gestação, a taxa de transmissão vertical do HIV atinge 25%. Portanto, medidas como a testagem HIV descentralizada de gestantes, parturientes e parceiros, o referenciamento para acompanhamento especializado, a medicação antirretroviral na gestação, no parto e para o RN, cesariana eletiva quando indicada, inibição da lactação e acompanhamento de puerpério e puericultura mostraram-se eficazes para esta redução da transmissão.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Oferecer atendimento as mulheres em situação de violência e às vítimas de violência sexual.

METAS REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE 2013

- Mantido ativo o sistema de notificações pelas unidades de saúde, hospitais, serviços da FAS e Centro de Referência de Atendimento à Mulher. Em 2012 o sistema de notificação foi integrado ao SINAN do Ministério da Saúde.
- Mantida a capacitação de 8 horas no Hospital de Clínicas para 37 alunos (as) da Residência Multidisciplinar.
- Participação nas reuniões mensais da Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde, na Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência do Estado e da Rede de Atendimento à pessoas de Risco para Violência da Região Metropolitana de Curitiba, Fórum de Violência contra Mulheres da OAB, Comissão de Enfrentamento a Violência Doméstica contra Mulheres da Secretaria de Estado da Justiça.
- Mantido o fluxo de atendimento integrado a mulheres em situação de violência ao Centro de referência da Mulher, Delegacia da Mulher e Hospital de Clínicas.
- Mantido ativo o atendimento às vítimas de violência sexual nos hospitais de referência.
- Participação com ações de prevenção da violência contra a mulher nas atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher em parceria com a Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal da Saúde.
- Mantido o fluxo de atendimento integrado com a Delegacia da Mulher ao atendimento às vítimas de violência sexual nos hospitais de referência.
- Realizado ações de sensibilização para reconhecimento, prevenção, atendimento

e encaminhamentos dos casos de violência, voltadas para a comunidade e serviços conforme demanda: Unidade de Polícia Pacificadora para 100 Policiais Militares, IDDHEA 200 pessoas; Hotel Bourbon 30 pessoas; Projeto Vira Vida 18 instrutores.

- Participação do Seminário de Enfrentamento da Violência contra a Mulher promovida pela Secretaria da Mulher de Curitiba.
- Participação do Seminário Curitiba que Respeita a Criança, promovido pelos Conselhos Tutelares.

Numero e percentual de casos notificados segundo tipo da violência*

TIPO DE AGRESSÃO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
FÍSICA	259	45,2						
PSICOLÓGICA/MORAL	199	34,7						
NEGLIGÊNCIA	39	6,8						
SEXUAL	35	6,1						
PATRIMONIAL	29	5,1						
AUTO AGRESSÃO	12	2,1						
TOTAL GERAL	573	100		100				

Fonte: Banco de Dados do Centro de Epidemiologia – Curitiba

*Mais de um tipo de violência pode ser registrado por notificação

Numero e percentual de casos notificados segundo a faixa etária

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
18 a 29 anos	115	32,7						
30 a 39 anos	107	30,5						
40 a 49 anos	53	15,1						
50 a 59 anos	28	10,0						
60 e mais	48	13,7						
TOTAL GERAL	351	100,0		100		100		100
NÃO INFORMADO	-	-						

Fonte: Banco de Dados do Centro de Epidemiologia – Curitiba

OBSERVAÇÃO: CONSIDERANDO A NOTIFICAÇÃO POSTERIOR E A CONCLUSÃO DE INVESTIGAÇÃO DOS CASOS, É FREQUENTE A ALTERAÇÃO DOS DADOS NOS TRIMESTRES ANTERIORES.

Número e percentual de casos notificados segundo a relação vítima/agressor

RELAÇÃO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Conjugal/Companheiro	118	34,8						
Pós Separação	55	16,2						
Pai/Padrasto	8	2,4						
Mãe/Madrasta	11	3,2						
Filho (a)	37	10,9						
Parente	5	1,5						
Amigo/Conhecido	23	6,8						
Desconhecido	38	11,2						
Outros	31	9,1						
Própria vítima	8	2,3						
Cuidador	3	0,9						
Instituição	2	0,6						
TOTAL GERAL	339	100,0						
NÃO INFORMADO	12	3,4						

Fonte: Banco de Dados do Centro de Epidemiologia – Curitiba

REDE E PROTEÇÃO À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RISCO PARA A VIOLÊNCIA

A Rede de Proteção é um conjunto de ações integradas e intersetoriais do Município de Curitiba para prevenir a violência, principalmente a doméstica e sexual, e proteger a criança e o adolescente em situação de risco para a violência.

CASOS SUSPEITOS DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NOTIFICADOS SEGUNDO NATUREZA DA VIOLÊNCIA RESIDENTES EM CURITIBA

Natureza da violência	1º Quadrimestre 2013		2º Quadrimestre 2013		3º Quadrimestre 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Física	249	17,4						
Sexual	162	11,2						
Psicológica	272	19,0						
Negligência/Abandono	746	52,2						
Total	1429	100,0						
Não informado	-	-						

Fonte: Banco de Dados do Centro de Epidemiologia – Curitiba

CASOS SUSPEITOS DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NOTIFICADOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA. RESIDENTES EM CURITIBA

Faixa Etária	1º Quadrimestre 2013		2º Quadrimestre 2013		3º Quadrimestre 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Antes do nascimento	0	0						
Menor que 1 ano	134	13,1						
1 a 4 anos	155	15,2						
5 a 9 anos	223	21,9						
10 a 14 anos	286	28,1						
15 a 18 anos	221	21,7						
Ignorado	0	0						
Total	1019	100,0						

Fonte: Banco de Dados do Centro de Epidemiologia – Curitiba

METAS REALIZADAS

1º QUADRIMESTRE 2013

- Mantido ativo todo o sistema de notificações pelas unidades de saúde, escolas, centros de educação infantil, hospitais e serviços da FAS e o monitoramento mensal dos casos notificados no âmbito das nove Coordenações Regionais e Redes Locais. . Em 2012 o sistema de notificação foi integrado ao SINAN do Ministério da Saúde.
- Realizadas duas reuniões com as Coordenações Regionais. Também foram realizadas 97 reuniões das Redes Locais / mês.
- Participação nas reuniões mensais da Comissão da Saúde da Criança e do Adolescente do Conselho Municipal de Saúde.
- Mantido o sistema de acompanhamento e monitoramento de gestantes e de crianças até um ano de idade em situação de risco para a violência.

COMITÊ PRÓ-VIDA DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

METAS REALIZADAS PELO COMITÊ PRÓ - VIDA

1º QUADRIMESTRE 2013

- **Realização de reunião do Comitê Pró-Vida** em 06/03/2013 na qual foram trabalhados os temas: Abordagem Epidemiológica da Sífilis Congênita e Gestacional, Manejo e Monitoramento, Mortalidade Materna e Infantil – Distrito Sanitário Cajuru, dados de Mortalidade Materna e Infantil Curitiba 2012 e informes gerais.
- **Realização de reunião do Comitê Pró-Vida** em 03/04/2013 na qual foram trabalhados os seguintes temas: leitura e aprovação da pauta da reunião anterior, Vigilância a Saúde do Trabalhador; a Saúde das Trabalhadoras Gestantes e Notificação Compulsória, dados de Mortalidade Materna e Infantil Curitiba 2012, Mortalidade Materna e Infantil – Distrito Sanitário BOA VISTA e informes gerais.
Câmara Materna: Foram realizadas duas reuniões para discussão de casos suspeitos de serem óbitos maternos, a primeira em 28/02/2013 e a segunda em 11/04/2013.

COMENTÁRIOS

1º QUADRIMESTRE 2013

Óbito Infantil

Ocorreram, neste 1º quadrimestre 72 óbitos infantis de residentes em Curitiba, sendo 56 neonatais e 16 pós-neonatais. Foram investigados 59 (82%) por meio de visita domiciliar e coleta de dados e 33 (46%) já foram analisados pelas Câmaras Distritais. Dados preliminares apontam o Coeficiente de Mortalidade Infantil de 8,4/1000 NV.

Óbito Materno

Ocorreram 159 óbitos de mulher em idade fértil (10 a 49 anos), todos investigados, dos quais 3 foram confirmados como óbitos maternos de causa obstétrica direta e evitáveis com as seguintes causas: Tromboembolismo, Atonia Uterina e Eclâmpsia.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 os indicadores do Pacto pela Saúde que buscam organizar a rede de atenção à saúde materno e infantil garantindo acesso, acolhimento e resolutividade.

- **Taxa de mortalidade infantil** ficou no município em 9,47/1.000 (preliminar). Esta taxa é uma das menores entre as capitais brasileiras. A expressiva redução da mortalidade alcançando a partir de 2008, taxas abaixo de 10 óbitos infantis por 1000 nascidos vivos. Tais resultados refletem, além de melhores indicadores sociais no município, as ações integradas desenvolvidas por todos os pontos de atenção do SUS na atenção materno-infantil.
- **Proporção de óbitos infantis e fetais investigados** onde 63,8% dos 60% da meta.
- **Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil** sendo 100% investigados de um total de 06 ocorridos no ano.

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

PROGRAMA	BENEFICIADOS	BENEFICIADOS	BENEFICIADOS	BENEFICIADOS
	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Programa de Atenção Nutricional a Pacientes com Necessidades Especiais de Alimentação	764* pacientes /mês (em continuidade)			
Programa de Suplementação Nutricional	150* crianças/mês			
Grupos de Reeducação Alimentar (destinados à pacientes com excesso de peso usuários das Unidades de Saúde)	206 atividades/ 1924 participações			

FONTE: DAPS/ Coordenação de Alimentação e Nutrição / dados US's *Informações preliminares

II. GESTÃO DA ATENÇÃO, DO ACESSO E DA QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

2.1 REDE ASSISTENCIAL EM CURITIBA

2.1.1 REDE PRÓPRIA: 138 Equipamentos de Saúde

- ✓ Unidades de Atenção Primária à Saúde – 109
- ✓ Unidades de Atenção Primária à Saúde com Especialidades – 03 (Mãe Curitibana, Ouvidor Pardinho, Vila Hauer)
- ✓ Unidades especializadas – 8 (Centro de Especialidades Médicas Matriz, Centro de Especialidades Bairro Novo, Centro de Especialidades Salgado Filho, Santa Felicidade, CEO Silvio Gevaerd, CEO Rosário, COA, US Amigo Especial)
- ✓ CAPS – 10
- ✓ Laboratório Municipal – 01
- ✓ Hospital Municipal – 02
- ✓ Centros Municipais de Urgências Médicas (CMUM) – 07
- ✓ Unidade de Saúde 24 horas – 01 (Pinheirinho)

2.1.2 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS

HOSPITALAR E AMBULATORIAL - SUS ATIVOS – POR UNIDADE - 2013

TIPO DE UNIDADE	Nº TOTAL
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	10
CLÍNICA ESPECIALIZADA	56
CONSULTÓRIO ISOLADO	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	10
HOSPITAL GERAL	15
POLICLÍNICA	20
POSTO DE SAÚDE	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO – ODONTO	1
SAMU (2 CENTRAIS + 26 UNIDADES MÓVEIS)	25
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (+DISTRITOS SANITÁRIOS+CEREST+CSA+CENTRAL VACINAS)	13
SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	56
UNIDADE BÁSICA	109
UNIDADE MISTA – CMUM	8
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	329

FONTE: CCAA - CNES

LEITOS SUS

LEITOS GERAIS	3187
LEITOS UTI (+ HIZA)	316
LEITOS UCI + ISOLAMENTO	113

FONTE: CCAA - CNES

HOSPITAIS ATIVOS SUS CURITIBA

ABIMED – HOSPITAL MADALENA SOFIA
CENTRO COMUNITÁRIO BAIRRO NOVO
CLÍNICA HEIDELBERG
CLÍNICA HELIO DE ROTENBERG
HNSG MATER DEI
HOSPITAL CRUZ VERMELHA
HOSPITAL DE CLÍNICAS
HOSPITAL DE OLHOS DO PARANÁ
HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS
HOSPITAL DO TRABALHADOR
HOSPITAL ERASTO GAERTNER
HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE
HOSPITAL MENINO DEUS
HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL OSVALDO CRUZ
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO BOM RETIRO
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO NOSSA SENHORA DA LUZ
HOSPITAL SANTA CASA
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA IZABEL
HOSPITAL SÃO LUCAS
HOSPITAL SÃO VICENTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CAJURU
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO
HOSPITAL E MATERNIDADE VITOR DO AMARAL
OFTALMOCLÍNICA

UNIDADES MISTAS – CMUM

CMUM BOA VISTA
CMUM BOQUEIRÃO
CMUM CAJURU
CMUM CAMPO COMPRIDO
CMUM CIC
CMUM FAZENDINHA
UMS PINHEIRINHO 24h
CMUM SITIO CERCADO

2.2 GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

2.2.1 COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO E EM CRIANÇAS COM 1 ANO – CURITIBA

VACINAS APLICADAS	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Anti – Pólio	7855	93,95						
Pentavalente*	7810	93,41						
BCG	8066	96,47						
Tríplice Viral **	8707	105,13						

Fonte: Centro de Epidemiologia/Central de Vacinas - Dados Preliminares e atualizado em 27 de maio de 2013

População < 1 ano 25.084 Meta 4 meses - 8.361

População de 1 ano 24.847 Meta 4 meses - 8.282

* Pentavalente (DTP/HB/Hib) implantada no esquema vacinal no final de 2012 para substituir as vacinas Tetravalente e Hepatite B.

** Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) em crianças de um ano

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

Historicamente o município de Curitiba, mantém as coberturas vacinais de crianças menores de 1 ano acima de 95%, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. A população também adere às chamadas para as campanhas vacinais realizadas ao longo do ano. As equipes realizam busca ativa das crianças faltosas.

No ano de 2012, o indicador do Pacto pela Saúde – **Cobertura vacinal com a vacina tetravalente (DTP + Hib) em crianças menores de 1 ano** finalizou com 95,99% de cobertura.

Dados de doenças imunopreveníveis no município mostram os bons resultados desta ação: último caso de poliomielite em 1985, de sarampo em 1998 e rubéola em 2008.

2.2.2 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E PACS - SMS / CURITIBA

UNIDADES - ESF / PACS	1º Quadrimestre 2013	2º Quadrimestre 2013	3º Quadrimestre 2013	2013
Nº de Unidades de Atenção Primária à Saúde	109			
Nº de Equipes de Saúde da Família	191			
Nº de Equipes de Saúde Bucal – modalidade SB1	51			
Nº de Equipes de Saúde Bucal – modalidade SB2	100			
Nº de pessoas Cadastradas em UBS Saúde da Família	699.883			
Cobertura da ESF*	39,94%			
Nº de Agentes Comunitários de saúde	1.048			

Fonte: DAPS - SIAB/CNES – base março/2013

*população cadastrada dividido pela população total de Curitiba – 1.751.907 habitantes – Censo 2010

Observação:

SB1 equipe composta por C. Dentista + Auxiliar de Saúde Bucal

SB2 equipe composta por C. Dentista + Auxiliar de Saúde Bucal + Técnico em Saúde Bucal

Os ACS estão atuando em todas as Unidades Básicas de Saúde

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 os resultados obtidos nos indicadores do Pacto da Saúde foram:

– **Percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela Atenção Primária** atingiu o percentual de 78,35% - acima do pactuado - 73%.

– **Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária** atingiu no município de Curitiba o percentual de 92%% - acima do pactuado – 86%.

– **Cobertura populacional estimada das equipes de Atenção de saúde bucal** teve como resultado de 87,47% de cobertura ficando acima dos 48% que foram pactuados.

2.2.3 SAÚDE BUCAL

	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Exames para Diagnóstico de Ca de Boca	16.079			
Programa Amigo Especial:				
- Atendimento nas Unidades de Saúde	2.227			
- Atendimento na Unidade Amigo Especial	381			
- Atendimento no Hospital do Trabalhador	3			
Total Amigo Especial	2.611			

FONTE: DAPS - Coordenação de Saúde Bucal

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador nº 1 do Pacto pela Saúde – ***Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada*** alcançou 3,4%.

O CPOD é um índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir e comparar a experiência de cárie dentária em populações e seu valor expressa a média de dentes cariados, perdidos e obturados em um grupo de indivíduos e em Curitiba no ano de 2010, este índice ficou em 1,53 aos 12 anos de idade.

2.3 OFERTAS E PRODUÇÃO GERAL DE SERVIÇOS DO SUS

O Ministério da Saúde é responsável em consolidar as informações ambulatoriais e hospitalares dos municípios e disponibilizá-las para análises através das ferramentas TABWIN e TABNET. Entretanto esta disponibilização de arquivos ocorre em tempo maior que o cronograma de repasse das informações ao Conselho Municipal de Saúde. Por esta razão estão disponibilizadas informações de produção de serviços parciais e que serão atualizadas no próximo quadrimestre. O acompanhamento de bancos de dados e informações repassadas neste relatório são passíveis de serem corrigidas/alteradas em meses subsequentes tendo em vista possíveis rerepresentações de faturas.

	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	PROGRAMADO	APROVADO	PROGRAMADO	APROVADO	PROGRAMADO	APROVADO	PROGRAMADO	APROVADO
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.689.675	1.297.635						
Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.753.366	1.200.663						

Procedimentos clínicos	1.505.977	1.392.935						
Procedimentos cirúrgicos	120.557	65.479						
Transplante de órgãos, tecidos e células	16.492	10.945						
Orteses, próteses e materiais especiais	40.107	38.529						
Ações complementares da atenção à saúde	6.528	3.635						
Total	5.132.702	4.009.734						

Fonte: CCAA/DATASUS

PRODUÇÃO MÉDICA E DE ENFERMAGEM REALIZADAS – SUS

PROCEDIMENTOS	2013			
	1º QUADRIM	2º QUADRIM	3º QUADRIM	TOTAL
Consultas médicas básicas	492.500			
Consultas de enfermagem básicas	97.942			
Outros procedimentos médicos	21.814			
Outros procedimentos de enfermagem/nível médio/PACS	1.886.686			
TOTAL	2.498.942			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

* Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA – SUS

PROCEDIMENTOS	2013			
	1º QUADRIM	2º QUADRIM	3º QUADRIM	TOTAL
Procedimentos Coletivos	240.468			
Primeira Consulta Odontológica	52.830			
TOTAL	293.298			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

*Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

PRODUÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

EXAMES	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	2013
Imunoquímica	880.586			
Parasitologia	11.787			
Hematologia	116.395			
Microbiologia	48.637			

Urinálise	84.447			
Exames CD4, CD8, Carga Viral e HCV	12.115			
Toxoplasmose (Avidéz)	81			
Genotipagem	139			
FTA-ABS	217			
Total Geral	1.153.967			

FONTE: Laboratório Municipal de Curitiba – Secretaria Municipal da Saúde

OBS: Os exames Teste de avidéz para Toxoplasmose e Genotipagem para HIV não constam na Tabela SIA-SUS.
Os exames Contagem de Linfócitos CD4/CD8, Carga Viral para HIV e HCV são exames faturados no BPAi

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Ações executadas pela enfermagem + PACS	1.984.628			
Ações médicas básicas	514.214			
Ações básicas de odontologia	705.310			
Ações executadas por outro profissional de nível superior	70.980			
TOTAL	3.275.132			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

*Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

2.4 GESTÃO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Consultas Médicas Especializadas	628.819			
Ações Especializadas em Odontologia	15.774			
Ações Especializadas de Enfermagem	103.942			
Procedimentos Especializados	73.950			
Cirurgias Ambulat. Especializ. + Anestesia	16.206			
Fisioterapia	106.711			
Atendimento do SAMU	70.016			
TOTAL	1.015.418			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

* Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

EXAMES REALIZADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTOS DE DIAGNOSE	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Patologia Clínica	1.665.527			
Anatomia Patológica e Citopatologia	32.426			
Radiologia	142.563			
Ultrassonografias	39.711			
Diagnose em Endoscopia e outros métodos	75.409			
TOTAL	1.955.636			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

*Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OUTRAS AÇÕES ESPECIALIZADAS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Órtese/Prótese	38.529			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

*Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Hemodinâmica	332			
Díalise (Terapia Renal Substitutiva)	29.478			
Radioterapia	53.773			
Quimioterapia	12.776			
Busca de Órgãos para Transplante	11.429			
Medicina Nuclear	1.452			
Radiologia Intervencionista	113			
Ressonância Magnética	1.520			
Tomografia Computadorizada	11.916			
Acompanhamento de Pacientes	50.788			
Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde)	11.259			
TOTAL	184.836			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

*Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DA ATENÇÃO BÁSICA, MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Total da Atenção Básica	3.204.152			
Total da Média Complexidade	3.009.583			
Total da Alta Complexidade	184.836			
TOTAL	6.398.571			

FONTE: Relatório a partir de dados do DATASUS/TABWIN

* Dados Preliminares e referentes aos meses de Janeiro a Março disponíveis no DATASUS.

2.5 GESTÃO HOSPITALAR

INTERNAMENTOS SUS – CURITIBA

AIHs PAGAS E VALOR MÉDIO

PERÍODO	AIHs PAGAS	VALOR MÉDIO DE AIH (R\$)
1º Quadrimestre 2013*	36.274	1.614,26
2º Quadrimestre 2013		
3º Quadrimestre 2013		
Total ano		

FONTE: DATASUS – Arquivos RD de AIHs pagas.

* Dados de Abril/2013 não disponíveis antes do fechamento da competência.

INTERNAMENTOS POR ESPECIALIDADE CLÍNICA – SUS

TIPO DE LEITO	1º QUADRIMESTRE 2013*		2º QUADRIMESTRE 2013		3º QUADRIMESTRE 2013		TOTAL ANO	
	Nº	%						
Cirúrgica	18.101	49,90						
Obstétrica	4.262	11,75						
Clínica Médica	8.270	22,80						
Pediátrica	3.151	8,69						
Psiquiátrica	1.545	4,26						
Pneum. Sanit - Tisiolog	12	0,03						
Leito Dia / AIDS	84	0,23						
Leito Dia /S. Mental	849	2,34						
TOTAL	36.274	100,00						

FONTE: DATASUS – Arquivos RD de AIHs pagas.

*Dados de Abril/2013 não disponíveis antes do fechamento da competência.

PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES INTERNADOS PELO SUS

PROCEDÊNCIA	1º QUADRIMESTRE 2013*		2º QUADRIMESTRE 2013		3º QUADRIMESTRE 2013		TOTAL ANO	
	Nº	%						
Curitiba	23.385	64,47						
Outros Reg. Metropolitana	9.080	25,03						
Outros Munic. do Estado	3.580	9,87						
Outros Estados	229	0,63						
TOTAL	36.274	100,00						

FONTE: DATASUS – Arquivos RD de AIHs pagas.

*Dados de Abril/2013 não disponíveis antes do fechamento da competência.

2.6 CENTRAIS DE APOIO

2.6.1 OUVIDORIA DA SAÚDE

RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS

TIPO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Elogios	548	4,27%						
Sugestões	43	0,34%						
Reclamações	4.327	33,73%						
Denúncias	09	0,07%						
Solicitações	2.380	18,55%						
Informações	5.520	43,03%						

Total	12.827	100%						
--------------	---------------	-------------	--	--	--	--	--	--

FONTE: Ouvidoria da Saúde

RECLAMAÇÕES

TIPO	1º QUADRIM		2º QUADRIM		3º QUADRIM		TOTAL	
	2013		2013		2013		2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Recursos Humanos	2.154	49,78%						
Recursos Materiais	585	13,52%						
Programas SMS	271	6,26%						
Fluxo de Atendimento	360	8,32%						
Agend. Consulta Esp.	714	16,50%						
Outros	243	5,62%						
Total	4.327	100%						

FONTE: Ouvidoria da Saúde

Reclamações de Recursos Humanos refere-se à qualidade do atendimento profissional, quantidade de profissionais, falta do profissional ao trabalho e recusa de atendimento.

SOLICITAÇÕES

TIPO	1º QUADRIM		2º QUADRIM		3º QUADRIM		TOTAL	
	2013		2013		2013		2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Recursos Humanos	168	7,06%						
Recursos Materiais	524	22,02%						
Programas SMS	75	3,15%						
Agend. Consulta Esp.	348	14,62%						
Documentos*	1.027	43,15%						
Outros	238	10%						
Total	2.380	100%						

FONTE: Ouvidoria da Saúde

Solicitações de Recursos Humanos refere-se a pedir mais profissionais.

*Documentos referem-se à verificação de Veracidade de Atestado, Prontuário Médico e Declaração de Nascido Vivo.

PROBLEMAS COM ATENDIMENTO PROFISSIONAL

RECLAMAÇÕES	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Prestadores	84	7,78%						
Unidades de Saúde	996	92,22%						
Total	1080	100%						

FONTE: Ouvidoria da Saúde

2.6.2 CENTRAL DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS

DISTRIBUIÇÃO DE PRIMEIRAS CONSULTAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS E PERCENTUAL, POR DISTRITO SANITÁRIO DA SMS

TIPO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DS Bairro Novo	11431	6,27						
DS Boa Vista	18586	10,2						
DS Boqueirão	18515	10,16						
DS Cajuru	16808	9,22						
DS CIC	15789	8,66						
DS Matriz	6046	3,32						
DS Pinheirinho	13992	7,68						
DS Portão	14305	7,85						
DS S Felicidade	11303	6,2						
TOTAL SMS	126.775	69,56						
Regionais de Saúde – PR	55473	30,44						
Outros *	0	0						
TOTAL GERAL	182.248	100		100		100		100

FONTE: CMCE – Central de Marcação de Consultas e Exames Especializados

* Refere-se a agendamento de consultas realizadas por prestadores, principalmente por hospitais que utilizam o Sistema Integração.

DISTRIBUIÇÃO DOS EXAMES ESPECIALIZADOS AGENDADOS E PERCENTUAL, POR DISTRITO SANITÁRIO DA SMS

TIPO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DS Bairro Novo	8866	5,53						
DS Boa Vista	13891	8,66						
DS Boqueirão	14709	9,17						
DS Cajuru	14473	9,03						
DS CIC	15755	9,83						
DS Matriz	5128	3,2						
DS Pinheirinho	13763	8,58						
DS Portão	14259	8,89						
DS Santa Felicidade	11820	7,37						
TOTAL SMS	112.664	70,27						
Regionais de Saúde – PR	47666	29,73						
Outros *	0	0						
TOTAL GERAL	160.330	100		100				

FONTE: CMCE – Central de Marcação de Consultas e Exames Especializados

* Refere-se a agendamento de exames realizados por prestadores, principalmente por hospitais que utilizam o Sistema Integração.

III. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

3.1 SAÚDE MENTAL

1º QUADRIMESTRE DE 2013 – 60.727 pacientes inscritos no Programa de Saúde Mental.

Foram realizadas nas Unidades de Saúde, 944 desintoxicações.

FONTE: Redes – SMS.

Obs: dados preliminares até março de 2013

1º QUADRIMESTRE DE 2013

- Acompanhamento do desempenho e avaliação mensal dos ambulatorios;
- Acompanhamento das atividades do Centro de Convivência Livre Mente – Associação Arnaldo Gilberti;
- Supervisão técnica bimensal com os profissionais envolvidos com as Residências Terapêuticas (ONGS, US, equipes de saúde mental);
- Realização de três (03) oficinas para os profissionais dos CAPS com o objetivo de discutir e alinhar conceitos em saúde mental;
- Seminário de Avaliação de Saúde Mental, 25 e 26 de março (participação de aproximadamente 400 pessoas);
- Parceria com a Fundação Cultural de Curitiba para desenvolver atividades aos usuários do CAPS ad III Centro Vida;
- Participação em fórum e colegiados voltados para os CAPS;
- Participação em colegiados de Álcool e Outras Drogas;

- Qualificação dos CAPS ad Cajuru e Portão para CAPS III;
- Assembléias sobre transição dos usuários nos CAPS Ômega e Afetiva (03 assembléias, 402 participantes);
- Avaliação de usuários dos CAPS Ômega e Afetiva para posterior encaminhamento para CAPS III;
- Processo de implantação do CAPS III Boqueirão;
- Processo de qualificação do CAPS TM II Boa Vista para CAPS TM III

FONTE: Redes – SMS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DE PROCEDIMENTOS DE SAÚDE MENTAL

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013*	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
CAPS	78.738			
CONS. DE PSIQUIATRIA	22.396			
CONS. DE PSICOLOGIA	18.005			
TERAPIA DE GRUPO	2.607			
CONSULTA DE SERVIÇO SOCIAL	445			

FONTE: Redes – SMS

* Os dados são preliminares até o mês de março

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador do Pacto pela Saúde – ***Taxa de cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)/100.000 habitantes***, o município alcançou a taxa de 0,77, conforme pactuação.

3.2 DOENÇAS CRONICAS E DEGENERATIVAS

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS)

	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Novas inscrições	4.792			
Total de inscritos	123.571			
Total de consultas				
Consultas médicas	97.460			
Consultas de enfermeiro	31.381			
Atendimentos de enfermagem	86.598			
Concentração de consultas*				
Consultas médicas	1,55			
Consultas de enfermeiro	1,38			
Atendimentos de auxiliar de enfermagem	1,83			
Medicamentos (número de itens)				
Hidroclorotiazida 25 mg	5.171.301			
Atenolol 50 mg	3.825.445			
Enalapril 15 mg	13.547.340			
Anlodipino 5 mg	3.520.064			
Furosemida 40 mg	641.411			
Total	26.705.561			

FONTE: CIS/SMS e Cartão Saúde. Medicamentos – CRM – Assistência Farmacêutica

* razão entre número de consultas e atendimentos realizados pelo número de pessoas inscritas no programa que foram atendidas no período.

COMENTÁRIOS

A **hipertensão arterial sistêmica (HAS)** acomete cerca de 22% da população com mais de 30 anos. Em Curitiba, há cerca de 938.131 pessoas nesta faixa etária, segundo o novo censo de 2010 (Fonte: IBGE) e o número estimado é de 206.389 pessoas com HAS, 144.472 delas usuárias do SUS. O Programa de Atenção à Saúde da Pessoa com HAS alcançou, no primeiro quadrimestre de 2013, o número de 123.571 inscritos, o que corresponde à cobertura de 85,7% da população estimada.

Diabetes mellitus

	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Novas inscrições	3.740			
Total de inscritos	50.172			
Total de consultas				
Consultas médicas	44.045			
Consultas de enfermeiro	20.382			
Atendimentos de enfermagem	35.852			
Concentração de consultas*				
Consultas médicas	1,55			
Consultas de enfermeiro	1,49			
Atendimentos de auxiliar de enfermagem	1,85			
Medicamentos (número de itens)				
Glibenclamida	1.969.637			
Gliclazida	269.880			
Metformina	5.624.150			
Insulina NPH	67.677			
Insulina Regular	13.035			
Sinvastatina 20 mg	7.354.750			
Total	15.299.129			

FONTE: CIS/SMS e Cartão Saúde. Medicamentos – CRM – Assistência Farmacêutica

* razão entre número de consultas e atendimentos realizados pelo número de pessoas inscritas no programa que foram atendidas no período

COMENTÁRIOS

O **diabete melito tipo 2 (DM2)** acomete cerca de 11% da população com mais de 40 anos. Em Curitiba, 644.898 pessoas estão nesta faixa etária (Fonte: IBGE, censo/2010) e o número estimado é de 70.939 pessoas com DM2, 49.657 delas usuárias do SUS. Estão inscritas 50.172 pessoas no Programa de Atenção ao DM da SMS Curitiba.

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012, o indicador do Pacto pela Saúde – ***Taxa de internações hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur***, o município alcançou o resultado de 19,96/10.000.

Em relação aos indicadores: ***Taxa de internações por diabetes mellitus e suas complicações*** no município de Curitiba para pessoas acima de 40 anos foi de 1,92/10.000 e ***Taxa de internações por acidente vascular cerebral (AVC)***, foi de 3,57/10.000 na mesma faixa etária.

Observa-se, no período de 1996 a 2012, redução dos coeficientes de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (principalmente a partir de 2005), aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias.

Por outro lado há elevação nas taxas de mortalidade por neoplasias e doenças endócrinas (devido ao diabetes).

As causas externas (acidentes e violências) que até 2001 apresentavam tendência de redução, mostram um crescimento até 2006 e depois a estabilização em níveis semelhantes ao início do período avaliado.

A análise da mortalidade por causas externas segundo tipo de causa, aponta o crescimento dos homicídios que a partir de 2002 superam as mortes por acidentes de trânsito e representam a principal causa externa de mortalidade em Curitiba passando de um coeficiente inferior a 10 mortes por 100 mil habitantes em 1980 para um coeficiente acima de 40 mortes por 100 mil habitantes a partir de 2006, sendo que, quando comparada a outras capitais, Curitiba posiciona-se em 2010 como a 12ª maior taxa entre as capitais. Nos últimos anos observa-se também a elevação da mortalidade por quedas associada a quedas em idosos.

Apesar da redução da mortalidade por acidentes de trânsito, observa-se uma mudança no seu perfil com elevação dos óbitos em motociclistas. A comparação dos óbitos por acidentes de trânsito segundo tipo de vítima aponta que a proporção de óbitos em motociclistas subiu de 11,7% em 2001 para 25% dos óbitos por acidentes de trânsito em 2010.

3.3 PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1º QUADRIMESTRE DE 2013

- Participação, como membro efetivo, das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CMDPPD);
- Participação, como membro efetivo, das reuniões da Câmara Técnica de Acessibilidade - CTA;
- Apresentação ao CES, de projeto para continuidade do Curso de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) nos módulos básico, intermediário e avançado;
- Participação de capacitação e lançamento do Projeto Acesso - Transporte Especial, na regional do Pinheirinho;
- Participação do Seminário de Saúde Mental;
- Participação de eventos comemorativos ao Dia Mundial do Autismo;
- Visita técnica ao Centro de Neuropediatria - CENEP do Hospital de Clínicas;
- Gestão compartilhada de casos complexos de usuários com deficiência, junto à Atenção Primária a Saúde, Saúde Mental, Centro de Controle Avaliação e Auditoria (CCAA),

Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD), Fundação de Ação Social (FAS), Escolas Especiais, entre outros;

- Visita ao Centro de Atendimento Especializado - Transtorno Global do Desenvolvimento – CAEE/ TGD no município de Araucária;
- Participação no IV Encontro de Síndrome de Down;
- Participação na capacitação de conselheiros municipais de saúde.

Fonte: REDES – SMS

METAS REALIZADAS

Reorganização do trabalho da área técnica de saúde da pessoa com deficiência, estabelecendo prioridades nas ações a serem desenvolvidas, em articulação com demais setores da Secretaria Municipal da Saúde (Atenção Primária à Saúde, Centro de Controle, Avaliação e Auditoria e Saúde Mental) e outros órgãos afins como a Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Secretaria Municipal da Educação e Fundação de Ação Social.

Os três Ambulatórios de Saúde das Escolas Municipais de Educação Especial prestam atendimento a alunos com deficiência intelectual/ autismo. Estes serviços repassam os dados de atendimento à área técnica de saúde da Pessoa com Deficiência para monitoramento, tendo como gestão direta os Distritos Sanitários de referência.

Fonte: REDES - SMS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROCEDIMENTOS*	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Consultas de Fisioterapia	1934			
Consultas de Fonoaudiologia	549			
Consulta de Neurologia	152			
Consultas de Psicologia	1621			
Consultas de Terapia Ocupacional	1274			
Consulta de Serviço Social	450			

FONTE: REDES - SMS

*Os dados do 1º quadrimestre referem-se aos meses de fev/mar/abr visto que janeiro é período de férias coletivas nos serviços.

3.4 SAÚDE DO TRABALHADOR

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS PELO PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR

OCORRÊNCIAS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Denúncias atendidas	37			
Ações programadas	32			
Acidentes de Trabalho investigados	76			
Óbitos investigados	17			
Doenças relacionadas ao Trabalho investigadas	08			
TOTAL	170			

FONTE: Centro de Saúde Ambiental - CEREST

COMENTÁRIOS

A tabela acima demonstra as atuações realizadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador pelas equipes dos Distritos Sanitários, relativas às inspeções em ambientes de trabalho buscando a redução ou a eliminação dos riscos à saúde do trabalhador, através da investigação de óbitos, acidentes graves e doenças relacionadas ao trabalho, com intervenção nas causas, além da análise e descrição de postos de trabalho para estabelecimento denexo causal.

A equipe do CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Municipal de Curitiba procede à triagem dos casos, recebidos eletronicamente por sistema de informação, com o intuito de priorizar as situações relativas a doenças, óbitos, acidentes graves (amputações, queimaduras, esmagamentos, fraturas), intoxicações e de análise de posto de trabalho, para encaminhamento aos DS e investigação. Após a investigação e conclusão positiva de relação com o trabalho, os casos são notificados no SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação por se tratarem de agravos que constam da lista nacional de doenças acidentes e agravos de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 104, de 25 de Janeiro de 2011 – Anexo III).

Além do recebimento e triagem das notificações o CEREST e as equipes de vigilância dos Distritos Sanitários, desenvolvem uma série de ações programadas e projetos como a realização de oficinas educativas para estudantes de Universidades, alunos da Residência em Saúde do Trabalhador, construção de material educativo e informativo para prestadores e população, projetos direcionados a categorias específicas, como por exemplo: catadores de materiais recicláveis, devido a potencial exposição aos riscos a segurança e saúde pela natureza da atividade; frentistas de postos de combustíveis, devido a potencial exposição ao benzeno substância altamente cancerígenas presente nos combustíveis.

Ações Educativas realizadas no 1º quadrimestre:

- ✓ 05/04/2013 – Aula sobre a Saúde do Trabalhador no SUS para estagiários da SMS/CSA/CEREST do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da UFPR;
- ✓ 27/02/2013 - Evento do dia Internacional da Prevenção a LER / DORT – Sindicato dos Bancários, Praça Osório. CEREST realizou orientação e distribuição de material educativo;
- ✓ 28/02/2013 – Video Conferência Saúde do Trabalhador – Secretaria da Saúde do Estado do Paraná. CEREST realizou palestra sobre Notificação SINAN sobre LER /

DORT;

- ✓ 26/03/2013 – CEREST realizou palestra sobre Prevenção de Acidentes e Material Biológico no laboratório Bom Jesus;
- ✓ 03/04/2013 – CEREST realizou palestra sobre Vigilância a Saúde do Trabalhador, Saúde da Gestante Trabalhadora, Notificação Compulsória - Comitê Pró – Vida Associação Médica do Paraná;
- ✓ 27/04/2013 – Feira da Empregada Doméstica – INSS. CEREST realizou orientação e distribuição de material educativo sobre prevenção de acidentes e doenças relacionadas aos trabalhadores e trabalhadoras domésticas – Praça Rui Barbosa;
- ✓ 24/04/2013 – Seminário de Prevenção a Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR – CEREST Curitiba e Universidade Tuiuti.

3.5 SAÚDE DA MULHER

ATENÇÃO A GESTANTES

GESTANTES	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Vinculação	5.884			

FONTE: REDES – SMS

COMENTÁRIOS

1º quadrimestre de 2013

Em março, ocorreu a transição do Hospital e Maternidade do Bairro Novo sob gestão do Hospital Evangélico para a FEAES com a contratação de 88 novos profissionais

Revisão dos prontuários das 763 pacientes que estavam na fila de Obstetrícia – Risco. Criação da fila Obstetrícia – Avaliação de Risco, com fluxo de atendimento para a US Mãe Curitibana, qualificando a avaliação presencial de todas pacientes da fila de Obstetrícia – Risco e estruturando acesso para consulta no HC e HUEC para logo após a consulta de Obstetrícia - Avaliação de Risco quando necessário por prioridade técnica. Redução da fila de espera de Obstetrícia.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

MÉTODOS DEFINITIVOS

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013*	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Laqueadura	117			
Vasectomia	57			

FONTE: REDES - SMS

* Dados Preliminares

MÉTODOS NÃO DEFINITIVOS

MATERIAL	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Contraceptivos Orais	74.837			
Contraceptivos Injetáveis	53.402			
Preservativos (Masculino e Feminino)	1.323.342			
D.I.U.	420			
TOTAL	1.452.001			

FONTE: Coordenação de Recursos Materiais – Secretaria Municipal da Saúde

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 os indicadores do Pacto pela Saúde:

– **Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados** demonstra que 100% foram investigados. Apesar de ser um indicador com muita variabilidade ano a ano, a queda da razão de mortalidade materna em Curitiba de 60,5 por 100.000 nascidos vivos (1994 a 1999) para 52,3 por 100.000 (2000 a 2003) e para 37,1 por 100.000 nos últimos 3 anos (2009 a 2012), aponta uma clara tendência de redução deste indicador. A mortalidade materna é um evento raro e evitável em 92% dos casos. Todos os óbitos maternos são investigados e analisados por Câmara Técnica Materna do comitê Pró Vida identificando as causas e situações de redutibilidade.

– **Incidência de sífilis congênita** aponta 92 casos comprovados de crianças que adquiriram a doença em 2012. Ações para evitar a transmissão da sífilis ao feto são realizadas junto a gestante e companheiro que incluem a educação em saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento. Para sucesso do controle da transmissão da doença além da detecção durante o pré natal há necessidade da garantia do tratamento da gestante e parceiro.

– **Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré natal** demonstra que 84,5% das gestantes inscritas e acompanhadas realizaram mais de 7 consultas conferindo qualidade no acompanhamento e acesso a consulta.

- **Proporção de partos normais**, o percentual de 38,5% demonstra-se abaixo do preconizado pela OMS (87%), na avaliação do setor responsável aponta que os hospitais que não atendem ao SUS apresentam as menores proporções de parto norma (média de 12%).

PREVENÇÃO DO CÂNCER COLO ÚTERO E MAMA

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Exame Preventivo de Câncer de Colo de Útero	32.421			
Mamografia	17.891			
Mamografias acima de 50 anos – Mulher Curitiba	10.908			

FONTE: DAPS /CE - SISCOLO E SISMAMA

RESULTADOS/INDICADORES DE SAÚDE

No ano de 2012 o indicador do Pacto pela Saúde:

- **Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos** no município teve como resultado a Razão foi de 0,50 - acima da meta pactuada de 0,47 em relação a população geral da faixa etária.
- **Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária em determinado local e ano**, demonstra a razão de 0,36, sendo que a meta pactuada foi a Razão de 0,31.
- **Percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intrapiteliais de alto grau do colo de útero** teve como resultado 96,52%, superando discretamente a meta pactuada no município de 95%.

3.6 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

TOTAL E TIPO DE LIGAÇÕES/OCORRÊNCIAS RECEBIDAS VIA TELEFONE PARA ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGENCIA

SOLICITAÇÕES	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Atendimentos	49.854			
Trote	2.858			
Orientação Médica	3.626			
Orientação	1.241			
Engano	1.224			
Transferência	3.131			
Desistência	308			
Transporte	1.184			
Particular	135			
Queda da ligação	147			
Administrativo	465			
Outros	04			
TOTAL	64.177			

FONTE: S-Box, Datasus

TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS VEICULOS DO SAMU E SIATE								
TIPO DE REMOÇÃO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	N.º	%	Nº	%
SAMU (Suporte Avançado)	6.428	19,38						
SAMU (Suporte Básico)	16.256	48,99						
SIATE (Suporte Avançado)	656	1,98						
SIATE (Suporte Básico)	9776	29,45						
Helicóptero SAMU/SIATE/PRF	69	0,20						
TOTAL	33.185	100%						

FONTE: SAMU/SIATE

CENTRAL DE AMBULÂNCIAS

CHAMADOS ATENDIDOS PELA CENTRAL DE AMBULÂNCIA DA SMS

LOCAL DO CHAMADO	1º QUADRIM 2013		2º QUADRIM 2013		3º QUADRIM 2013		TOTAL 2013	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
DS Bairro Novo	519	5,62						
DS Boa Vista	1066	11,53						
DS Boqueirão	1561	16,89						
DS Cajuru	800	8,66						
DS CIC	529	5,72						
DS Matriz	22	0,24						
DS Pinheirinho	2221	24,03						
DS Portão	612	6,62						
DS Santa Felicidade	1353	14,64						
Outros Locais	560	6,05						
TOTAL GERAL	9.243	100%						

FONTE: Central de Ambulâncias .

OBS: Estes dados se referem aos atendimentos realizados nas UPAs, os atendimentos realizados nas UBS não estão computados aqui.

Neste quadrimestre ocorreu a descentralização das ambulâncias para os distritos.

IV – AUDITORIAS NO SUS

4.1 AUDITORIAS CONCLUÍDAS NA SMS

DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS	1º QUADRIM 2013	2º QUADRIM 2013	3º QUADRIM 2013	TOTAL 2013
Auditorias de Rotinas	473			
Auditorias Demandadas/Ministério Público	100			
Processos/Habilitações	158			
Ouvidorias	202			
Atendimentos TFD	128			
TOTAL	1.060			

FONTE: Centro de Controle, Avaliação e Auditoria

4.2 RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES MAIS FREQUENTES DAS AUDITORIAS REALIZADAS

Orientação do fluxo adequado de atendimento de pacientes nos serviços vinculados ao SUS.
Determinação dos valores mensais de repasses das faturas ambulatorial e hospitalar, dos incentivos municipais e das parcelas fixas e variáveis dos prestadores contratualizados.
Emissão de parecer técnico para liberação de realização de procedimentos de Alto Custo e Complexidade regulados de acordo com as normativas vigentes do MS e do gestor local.
Encaminhamentos aos Conselhos de Classe em processos que envolvem ética profissional.
Encaminhamentos de processos para pagamentos administrativos de acordo com valores apurados por auditoria.
Garantia da continuidade de atendimentos aos retornos dos pacientes nos serviços.
Garantia de fornecimento de medicamentos oncológicos garantidos através de APAC.
Garantia de oferta de agendas de consultas especializada de acordo com capacidade instalada e quadro de profissionais no cadastro CNES.
Garantia do cumprimento de metas pactuadas junto aos serviços.
Formulação de quesitos para subsidiar a defesa dos interesses da municipalidade em Ações Judiciais por solicitação da Procuradoria Geral do Município.
Indicação de Ordem de Ressarcimento ao FMS de cobranças indevidas.
Manter atualizados os registros da totalidade dos profissionais e serviços de saúde no CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.
Oficiar prestadores de serviço das inconformidades levantadas em processos de auditoria, possibilitando prazo legal para defesa.
Orientação para manter atualizados os registros da totalidade dos procedimentos realizados em prontuários dos pacientes, seja ambulatorial ou hospitalar.
Orientações para cumprimentos das portarias ministeriais vigentes.
Participação em perícias médicas judiciais na qualidade de assistente técnico designado pelo município para defesa dos interesses da municipalidade em Ações Judiciais por solicitação da Procuradoria Geral do Município.
Recomendações e orientações acerca da adequada apresentação das faturas ambulatorial e hospitalar, de forma permanente.
Recomendações para renovações e novas habilitações das redes assistenciais de Alta Complexidade com encaminhamentos à SESA.
Recomendações para vistorias da VISA.
Solicitações de justificativas técnicas por parte dos prestadores de serviço bem como apresentação de exames comprobatórios sobre tratamentos solicitados
Viabilização de assistência de demandas priorizadas através dos órgãos da PMC.

4.3 LISTA DE PRESTADORES AUDITADOS NO PERÍODO

ABIMED
Ambulatório Omega
APR
Biogen
CADMO
CAPS II Afetiva
CAPS II Omega
Centro da Visão
Centro de Nefrologia Nações
Centro médico bairro Novo
Clinica Helio Rotemberg
Clinica Sonar
Clinimage
CMUM Boa Vista
CMUM Fazendinha
Clínica Cajuru
Clínica de Doenças Renais
Clínica Evangélico
Ecoclin
ELO Saúde Mental
Guido Perez
HNSG Mater Dei
Hospital Bom Retiro
Hospital Cajuru
Hospital da Cruz Vermelha
Hospital de Clínicas
Hospital de Olhos do PR
Hospital do Trabalhador
Hospital Erasto Gaertner
Hospital Nossa Sra. Da Luz
Hospital Pequeno Príncipe
Hospital Santa Casa
Hospital São Vicente
Hospital Universitário Evangélico
Hospital Vitor do Amaral
Instituto do Rim
Ligh Funpar
Odonto UFPR
Oftalmoclínica
UMS Santa Rita
Unirim

4.4 AUDITORIAS EXTERNAS - SUS

PROCEDIMENTOS APLICADOS						
ITEM	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO e LOCAL AUDITADO	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO			DATA OU PERÍODO DA APLICAÇÃO
			NOME	CARGO	SETOR	
1	Avaliação da Assistência Oncológica - Linha de Cuidado do CA de Mama - H. São Vicente		Maria Lucília Nandi Benatto	Coordenadora	SEAUD Paraná	11 a 22/03/2013

Fonte: CCAA

ACHADOS DE AUDITORIA E NÃO-CONFORMIDADES APONTADAS			PROVIDÊNCIAS/MEDIDAS ADOTADAS PARA REGULARIZAÇÃO				
ITEM	DESCRIÇÃO	DATA OU PERÍODO DA CONSTATAÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO			COMENTÁRIOS/AVALIAÇÃO
				Nome	Cargo	Setor	
1							Relatório preliminar em análise no SEAUD

Fonte: CCAA

4.5 INFORMAÇÕES SOBRE AS AUDITORIAS

UF	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	Nº AUDITORIA	FINALIDADE
Paraná	Curitiba	SEAUD PR	SEAUD PR	13010	Avaliação da Assistência Oncológica
Paraná	Curitiba	TCE PR	TCE PR		Regularidade do Convênio 18683 do Centro de Especialidades Bairro Novo

Fonte: CCAA

4.6 UNIDADES AUDITADAS E ENCAMINHAMENTOS

UNIDADE AUDITADA	ENCAMINHAMENTOS
Hospital São Vicente	Relatório em andamento

Fonte: CCAA

V. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM EVENTOS/CURSOS COM CERTIFICAÇÃO REALIZADAS PARA PROFISSIONAIS DA SMS

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	16			
Nº de participantes	1215			
Horas	67			
Total de horas – curso a curso	4.618			

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO REALIZADAS PELAS USs, DSs e CENTROS PARA PROFISSIONAIS DA SMS

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	76			
Nº de participantes	1261			
Horas	160			
Total de horas – curso a curso	2232			

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde. Dados computados até 30/04/2013.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO REALIZADAS PELAS USs, DSs E CENTROS PARA ACS E AGENTES DA DENGUE

CURSOS/EVENTOS	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Nº de Eventos	3			
Nº de participantes	32			
Horas	6			
Total de horas – curso a curso	64			

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

O PROGRAMA ALFABETIZANDO COM SAÚDE DA SMS

PROGRAMA ALFABETIZANDO COM SAÚDE	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Número de turmas	9			
Total de alunos	54			
Número de voluntários	16			
Número de Capacitações para os voluntários	2			

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

OBS: As turmas de alfabetização não possuem um prazo de início e fim, variam conforme o ritmo de aprendizado dos alunos e a disponibilidade do voluntário alfabetizador. O nº de alunos também variam.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA SMS CURITIBA

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
PESQUISAS ANALISADAS Quanto à ética e campo de pesquisa	4			
PESQUISAS ANALISADAS Quanto ao campo de pesquisa	20			
Total de pesquisas analisadas	24			
Total de pesquisadores envolvidos	70			
Total de reuniões	3			

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde.

LIBERAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DA SMS PARA CURSOS/EVENTOS EXTERNOS

	1º Quadrim 2013		2º Quadrim 2013		3º Quadrim 2013		TOTAL 2013	
CURSO/EVENTO	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas	Nº	Total de horas
Doutorado	5	2500						
Mestrado	4	3200						
Especialização	10	5554						
Graduação	5	5060						
Aperfeiçoamento	1	200						
Cursos	20	502						
Congressos/Reuniões	55	1573						
TOTAL	100	18.589						

FONTE: Coordenação de Educação em Saúde. Dados computados até 30/04/2013.

COMENTÁRIOS

1º QUADRIMESTRE 2013

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba - SMS, no 1º trimestre de 2013, através dos Distritos Sanitários/Unidades de Saúde e Centros certificou 16 eventos/cursos, totalizando 67 horas-curso, com 1215 participações tendo um total de 4618 horas totais das participações, promoveu ainda, 160 horas/de Atividades de Educação em Serviço, em 76 capacitações, oportunizando 1261 participações de funcionários, tendo um total de 2232 horas totais das participações.

A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba - SMS, no 1º trimestre de 2013, através das parcerias promoveu para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes da Dengue nos Distritos Sanitários / Unidades de Saúde e Centros 03 capacitações e atualizações, totalizando 6 horas curso, com 32 participações tendo um total de 64 horas totais das participações.

Em destaque para este 1º trimestre de 2013 pontua-se o evento referente ao Dia Internacional de Conscientização Sobre O Ruído com 101 participantes para os quais foi ofertada a avaliação de audiometria acompanhada das devidas orientações e encaminhamentos. A oficina de carteira de serviços na atenção primária à saúde: Resolutividades das Equipes de Saúde da Família sendo conduzida pelo Dr Juan Gérvas, de Madri/Espanha; e também realizou-se o Seminário de Saúde Mental de Curitiba – desafios da expansão e qualificação do cuidado com 300 participantes dos quais 215 eram servidores da SMS e 85 profissionais de outros serviços com carga horária de 16 horas.

O Centro de Educação em Saúde realizou o processo para concessão de bolsas de estudo de pós-graduação, fruto da contrapartida de convênios de estágio com Instituições de Ensino Superior e parcerias, para qual recebeu 340 solicitações de funcionários. Após análise das solicitações conforme critérios estabelecidos, e que constam no Guia de Produtos e Serviços do CES, foram concedidas 56 bolsas de estudos, sendo efetivadas 36 matrículas neste primeiro trimestre.

Também foi realizado neste trimestre, o processo para concessão de bolsas de estudo de técnico profissionalizante, fruto da contrapartida de convênios de estágio, com Instituições de Ensino de nível médio. Das 272 solicitações acolhidas, após análise das solicitações conforme critérios estabelecidos e que constam no Guia de Produtos e Serviços do CES, foram concedidas 29 bolsas de estudo de pós-médio, sendo 9 bolsas de especialização em pós-médio.

Em decorrência da contrapartida dos convênios com as Instituições de Ensino e parceiras, utilizou-se salas de aula, auditórios e equipamentos multimídia em algumas das capacitações promovidas pelos diversos setores da SMS, sem custos para a SMS.

O Centro de Educação em Saúde - CES através da Coordenação dos Estágios Curriculares Obrigatórios não remunerados, no trimestre, gerenciou a participações de alunos das 42 Instituições de Ensino nos diversos campos de aprendizagem ofertados na Secretaria. A SMS mantém parceria com Instituições de Educação Técnico Profissionalizante e com Instituições de Educação Superior, sendo 23 convênios em vigor e 19 em processo de análise, resultando no fortalecimento da integração ensino/serviço na rede municipal.

Destaca-se que no período de 01 a 30 de Abril a Coordenação de Estágio de Nível Superior realizou a primeira fase do processo seletivo para o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde /Rede de Atenção à Saúde – PET Saúde/Redes de Atenção à Saúde 2013/2015, conforme edital nº 14 de 8 de Março de 2013 do Ministério da Saúde.

O programa visa à participação de Servidores, Servidores Municipalizados e Trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba da Rede de Atenção à Saúde/SUS como preceptores de acadêmicos de graduação, em consonância com os projetos propostos por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica (PUCPR), Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR) e Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). Para formalização do processo foram redigidas portarias específicas para cada IES, as quais foram publicadas em Diário Oficial do Município.

Inscreveram-se no processo 278 profissionais, das quais 245 foram classificados e 33 tiveram suas inscrições não validadas por estarem discordantes com as portarias. O resultado foi encaminhado às IES. A segunda fase do processo seletivo ocorrerá após a publicação dos projetos aprovados pelo Ministério da Saúde e será coordenado pelas IES.

O Comitê de Ética da Secretaria Municipal da Saúde, neste quadrimestre, realizou 03 Reuniões Ordinárias. Foram recebidas 24 pesquisas, sendo 04 para análise ética e concessão de campo de pesquisa e 20 exclusivamente para concessão de campo de pesquisa na Secretaria. Estas pesquisas são vinculadas a Instituições de Ensino e outros serviços envolvendo um total de 70 pesquisadores (pesquisadores independentes, profissionais da SMS, professores e alunos de graduação e pós-graduação das Instituições de Ensino).

O Programa Alfabetizando com Saúde conta, atualmente, com 09 turmas sendo 1 turma na US FAS-SOS. As turmas são conduzidas por 16 voluntários e possui 54 alfabetizando. Realizou no período 02 Capacitações para os voluntários dos Programas de Educação de Jovens e Adultos e do Programa Alfabetizando com Saúde, fruto da parceria com a SME.

5.2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EXISTENTES NA SMS, POR CATEGORIA PROFISSIONAL

Categoria Profissional	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3ºQuadrim 2013
Agente Administrativo	399		
Agente Controle Zoonoses	14		
Analista Des Organizacional	5		
Assist Desenv Social	1		
Assist Meio Ambiente	1		
Assist Técnico De Manutenção	4		
Assistente Social	19		
Atendente De Saúde	3		
Atendente De Secretaria	1		
Aux Admin.Operacional	161		
Aux Desenvolvimento Social	1		
Auxiliar de Saúde Bucal	580		
Auxiliar de Enfermagem	2788		
Biólogo	27		
Cirurgião Dentista	614		
Citotecnico	1		

Educador Social	4		
Enfermeiro	873		
Engenheiro Civil	7		
Engenheiro de Segurança	1		
Engenheiro Químico	1		
Farmacêutico	29		
Farmacêutico-Bioquímico	109		
Fisioterapeuta	47		
Fonoaudiólogo	13		
Médico	1147		
Medico Veterinário	34		
Motorista	30		
Nutricionista	48		
Orientador em Esporte e Lazer	27		
Outros cargos	39		
Pedagogo	3		
Profis Polivalente	16		
Profissional Do Magistério	1		
Psicólogo	99		
Químico	1		
Sociólogo	3		
Técnico Confecção Lentes	1		
Técnico de Enfermagem	19		
Técnico em Saúde Bucal	241		
Técnico Obra E Projetos	1		
Técnico Patologia Clínica	46		
Técnico Saneamento	7		
Terapeuta Ocupacional	5		
TOTAL	7.476		

FONTE: Núcleo de Recursos Humanos – SMS

VI. LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

6.1 ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA/INSUMOS

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO DE MATERIAIS (QUANTIDADE)

GRUPO DE MATERIAL	1º Quadrim 2013	2º Quadrim 2013	3º Quadrim 2013	TOTAL 2013
Medicamentos	94.924.184			
Médico – enfermagem	10.093.990			
Odontologia	368.170			
Leites e Dietas Especiais	10.103.800			

TOTAL	115.490.144			
--------------	--------------------	--	--	--

FONTE: Coordenação de Recursos Materiais – Secretaria Municipal da Saúde

6.2 EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - OBRAS

DEMONSTRATIVO DAS OBRAS REALIZADAS NA SMS				
PERÍODO	CONSTRUÇÃO	RECONSTRUÇÃO	REFORMAS	PEQUENAS REFORMAS
1º QUADRIMESTRE DE 2013	-US JD ALIANÇA -US COQUEIROS -US CAMPO ALEGRE	-US XAXIM -US SABARÁ -LABORATÓRIO MUNICIPAL	-CENTRO COMUNITÁRIO BAIRRO NOVO -SALAS DE GESSO (UPA SITIO CERCADO, BOA VISTA, CAJURU, FAZENDINHA) -ADEQUAÇÃO CAPS BQ -ADEQUAÇÃO SEDE PROVISÓRIA DO XAXIM	-US CAMARGO -US STA QUITÉRIA -US OUVIDOR PARDINHO -US BAIRRO ALTO, -US TANCREDO NEVES -US EUCALIPTOS -US SÃO DOMINGOS

Fonte: Coordenação de Acompanhamentos de Obras – CAOB

Para compreensão do quadro, entende-se por:

- Construção: a edificação de uma nova Unidade;
- Reconstrução: a edificação, em substituição a uma Unidade já existente;
- Reforma: reparos em uma Unidade já existente, através de readequação e/ou ampliação do espaço físico;
- Pequenas Reformas: reparos em uma estrutura, pintura, reforma elétrica, encanamento, etc...

VII – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Segue na página seguinte Relatório Resumido da Execução Orçamentária, com informações conforme preconizações legais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2013 - BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO - ANEXO 12 (L.C. 141/2012, art. 30)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			JAN a ABR / 2013 (b)	% (b / a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDAS (I)	1.935.245.000,00	1.935.245.000,00	659.643.961,35	34,09
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	404.000.000,00	404.000.000,00	216.248.895,24	53,53
Imposto sobre Transmissão de Bens Intangíveis - ITBI	252.000.000,00	252.000.000,00	79.593.794,77	30,38
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	985.002.000,00	985.002.000,00	278.576.942,87	28,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	149.000.000,00	149.000.000,00	46.774.870,20	31,39
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	22.063.000,00	22.063.000,00	6.056.835,33	27,45
Divida Ativa dos Impostos	77.148.000,00	77.148.000,00	21.829.352,36	28,30
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa	36.032.000,00	36.032.000,00	10.763.290,58	29,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.301.450.000,00	1.301.450.000,00	486.814.377,31	38,02
Cota-Parte FPM	254.000.000,00	254.000.000,00	72.681.119,53	28,61
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	25.443,68	254,44
Cota-Parte IPVA	298.000.000,00	298.000.000,00	103.361.866,56	34,62
Cota-Parte ICMS	730.000.000,00	730.000.000,00	226.893.975,52	31,07
Cota-Parte PI-Exportação	12.650.000,00	12.600.000,00	3.593.975,50	28,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00
Doação para ICMS (L.C. 87/96)	6.840.000,00	6.840.000,00	2.353.296,52	34,40
Outras	-	-	-	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III = I + II)	3.236.695.000,00	3.236.695.000,00	1.126.458.338,66	34,86

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			JAN a ABR / 2013 (b)	% (b / a)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	595.305.000,00	595.305.000,00	217.522.373,32	36,54
Da União para o Município	537.905.000,00	537.905.000,00	211.022.373,32	39,23
Do Estado para o Município	-	-	-	0,00
Domínio Municipais para o Município	-	-	-	0,00
Outras Fontes do SUS	57.400.000,00	57.400.000,00	6.500.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	6.867.000,00	6.867.000,00	1.137.000,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.753.000,00	3.753.000,00	1.331.480,29	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	697.745.000,00	697.745.000,00	219.990.853,61	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a ABR / 2013 (b)	% (b / a) x 100	JAN a ABR / 2013 (c)	% (c / a) x 100
DESPESAS CORRENTES	1.096.911.000,00	1.106.693.569,09	367.781.068,80	33,23	351.782.880,98	1.058,57.304,23
Pessoal e Encargos Sociais	454.035.000,00	454.035.000,00	143.859.848,13	31,64	143.859.848,13	31,64
Juros e Encargos da Dívida	1.478.000,00	1.478.000,00	-	0,00	-	0,00
Outras Despesas Correntes	642.798.000,00	650.486.569,09	223.921.220,67	34,42	207.923.032,85	31,96
DESPESAS DE CAPITAL	36.277.000,00	36.277.000,00	-	0,00	-	0,00
Investimentos	34.472.000,00	34.472.000,00	-	0,00	-	0,00
Invenções Financeiras	-	-	-	0,00	-	0,00
Amortização da Dívida	1.805.000,00	1.805.000,00	-	0,00	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	1.133.188.000,00	1.142.970.569,09	367.781.068,80	32,19	351.782.880,98	30,78

DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a ABR / 2013 (b)	(b / a) x 100	JAN a ABR / 2013 (c)	(c / a) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	607.772.000,00	615.519.584,83	207.797.541,32	33,56	195.045.318,73	31,86
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	537.775.000,00	543.369.330,78	194.241.428,03	35,39	185.148.426,79	34,07
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	0,00	-	0,00
Outros Recursos	69.997.000,00	72.150.254,05	13.556.113,29	19,39	9.896.892,11	13,86
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	0,00	-	0,00
RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS (1)	-	-	-	0,00	-	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CADA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (2)	-	25,80	25,80	0,00	25,80	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOR APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	0,00	-	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (IV)	607.772.000,00	615.519.584,83	207.797.567,12	33,56	195.045.318,73	31,86
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (V) = (IV - V)	527.410.000,00	527.415.974,20	159.983.419,48	30,33	156.734.582,26	29,72

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VI) = (V) / (III x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% (1)	14,18%
--	--------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15) / 100 x (III)]	-8,82%
---	--------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CADA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2012	4.290.728,98	-	1.736.484,51	2.554.254,47	4.290.728,98
Inscritos em 2011	320.729,69	25,80	-	320.703,89	320.729,69
Inscritos em 2010	157.637,11	-	-	157.637,11	157.637,11
Inscritos em 2009	222.601,26	-	-	222.601,26	222.601,26
Inscritos em 2008	19.781,54	-	-	19.781,54	19.781,54
Total	5.011.478,79	25,80	1.736.484,51	3.274.989,40	5.011.478,79

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CADA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas canceladas no exercício de referência (b)	Saldo Final (Não Aplicado)
Inscritos em 2012	-	-	-
Inscritos em 2011	25,80	-	25,80
Total	25,80	-	25,80

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas canceladas no exercício de referência (b)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença do limite não cumprido em 2012	-	-	-
Total	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			JAN a ABR / 2013 (b)	% (b / a) x 100	JAN a ABR / 2013 (c)	% (c / a) x 100
Ação Básica	530.554.000,00	527.878.519,98	188.589.889,45	35,58	150.205.359,55	28,47
Atenção Hospitalar e Ambulatorial	578.891.000,00	590.518.044,07	191.305.477,04	32,90	185.613.097,49	30,76
Suprimento Farmacológico e Terapêutico	24.711.000,00	24.711.000,00	2.885.742,11	11,68	8.905.523,92	36,03
Vigilância Sanitária	10.384.000,00	10.384.000,00	4.157.975,72	40,04	3.184.859,03	30,76
Vigilância Epidemiológica	14.327.000,00	14.327.000,00	3.727.772,29	26,01	3.718.683,99	25,95
Alimentação e Nutrição	-	-	-	0,00	-	0,00
Outras Subfunções	30.000,00	30.000,00	-	0,00	-	0,00
TOTAL	1.135.188.000,00	1.142.970.569,09	367.781.068,80	32,19	351.782.880,98	30,78

FONTE: Sistema de Gestão Pública

NOTA: (1) Cada linha apresenta o valor somado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

(2) O valor apresentado na interseção com a coluna "b" ou com a coluna "c" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "Total".

(3) O valor apresentado na interseção com a coluna "b" ou com a coluna "c" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "Total".

(4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

(5) Diferença do exercício esse valor deverá para o monitoramento previsto no art. 25 da LC 141/2012

Prefeito: GUSTAVO DONATO FROST

Sec. Mun. de Finanças: ELIZONORA DONATO FROST

Controlador: ANTONIO DE OLIVEIRA - CRC Nº 021.153/D-7

Controlador Interno: RITA MARIA ESTANISLAU DA SILVA

7.2 Análise sobre a utilização dos recursos

Considerando o Relatório Resumido de Execução Orçamentária e a planilha com o detalhamento das despesas efetuadas durante o primeiro quadrimestre do ano de 2013, que seguem no corpo deste relatório, seguem abaixo algumas considerações:

No período de janeiro a abril de 2013, as receitas municipais consideradas para fins de apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, contabilizaram o valor de R\$ 1.128.458.338,66, o que corresponde a 34,86% da previsão atualizada para o ano de 2013 (R\$ 3.236.695.000,00). Deste total, R\$ 159.963.419,48 foram empenhados em ações e serviços de saúde municipais, totalizando 14,18% das referidas receitas, no mesmo período.

No que diz respeito às receitas adicionais para financiamento municipal da saúde, foram realizadas no mesmo período o valor de R\$ 219.990.833,61, o que corresponde a 36,31% do valor da previsão atualizada para estas mesmas receitas no ano de 2013 (R\$ 605.745.000,00). Deste montante de receitas realizadas, R\$ 211.022.373,32 foram provenientes da União, totalizando 95,9% do montante de todas as receitas adicionais oriundas de outros entes federativos para o financiamento municipal da saúde. O item de receita denominado Outras Receitas do SUS, que totalizou no quadrimestre valor de R\$ 6.500.000,00, refere-se a repasses do Ministério da Saúde em decorrência de produção de procedimentos em serviços municipais de saúde. O item de receita Transferências Voluntárias refere-se a Termo de Cooperação Técnica relativo ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) firmado com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Por último, o item Outras Receitas para Financiamento da Saúde é relativo a aplicações financeiras e a restituição de valores.

Para o ano de 2013, até o fim do período considerado, a previsão atualizada de dotação orçamentária é de R\$ 1.142.935.569,03. Deste montante, no período do primeiro quadrimestre, R\$ 367.761.086,60 (32,18% do total da dotação anual atualizada) foram empenhados, e R\$ 351.782.880,96 liquidados (30,78% do total da dotação anual atualizada). Dentre as despesas empenhadas, 39,11% corresponderam a despesas com pessoal e encargos sociais, e 60,89% corresponderam a outras despesas correntes.

No período, montante de R\$ 168.569.860,45 foi empenhado em despesas da Atenção Básica (45,84% do total de despesas com saúde empenhadas), com a liquidação de R\$ 159.265.359,55 (94,48% do total empenhado para esta subfunção). Na subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, neste mesmo período, foi empenhado valor de R\$ 191.305.477,04 (52,02% do total de despesas com saúde empenhadas) e liquidado valor de R\$ 185.613.997,49 (97,02% do total empenhado para esta subfunção). Na subfunção Suporte Profilático e Terapêutico, que inclui a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Alimentação e Nutrição, foram empenhados neste quadrimestre R\$ 7.885.749,11 (2,14% do total de despesas com saúde empenhadas), e foi liquidado valor de R\$ 6.903.523,92 (87,54% do total empenhado para esta subfunção).

A atual gestão da Secretaria Municipal de Saúde iniciou-se com o total de despesas empenhadas referentes a 2012 no valor de R\$ 24.516.708,33. No que se refere aos restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa, de um total de

R\$ 5.011.478,79, R\$ 4.290.728,98 (85,62%) são referentes ao ano de 2012. No período do primeiro quadrimestre de 2013, foram pagos R\$ 1.736.464,51 referentes aos restos a pagar inscritos em 2012, de maneira que se mantém saldo a pagar relativo a 2012 no valor de R\$ 2.554.264,47, e um total de R\$ 3.274.988,48 (contabilizando restos a pagar inscritos desde o ano de 2008). Neste mesmo período foi cancelado valor de R\$ 25,80, referente a restos a pagar inscritos no ano de 2011.

Além disso, até o final de abril de 2013, apurou-se valor de R\$ 126.801.420,76 relativos a despesas realizadas em 2012, porém sem empenho naquele ano. Frente a esta situação, a estratégia utilizada tem sido a de pedido de créditos especiais através de projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal. Do montante total, já foi solicitado crédito especial no valor de R\$ 101.932.284,05.

Nas próximas páginas segue tabela com o detalhamento da execução das despesas no período do 1º quadrimestre. As informações são demonstradas por fonte e natureza das despesas e estão indicados os valores orçados para o ano de 2013, e os respectivos valores empenhados, empenhados anulados e estornados, liquidados e pagos no quadrimestre.

7.3 Detalhamento das Despesas da Secretaria Municipal de Saúde – 1º Quadrimestre de 2013

Fundo Municipal da Saúde

EXERCICIO		2013					
		1º Quadrimestre de 2013					
		Total VI Orçado	Total VI Empenhado	Total Empen. Anulado	Total Empen. Estornado	Total VI Liquidado	Total VI Pago
Fonte	Despesa						
087-2013-Recursos Próprios do Fundo Municipal da Saúde	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	10.000,00	-	-	-	-	-
	339047-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	131.000,00	-	-	-	-	-
087-2013-Recursos Próprios do Fundo Municipal da Saúde Total		141.000,00	-	-	-	-	-
303-2013-Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)	319011-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	363.181.000,00	114.804.122,03	-	-	114.804.122,03	114.804.122,03
	319013-OBRIGAÇÕES PATRONAIS	187.000,00	68.372,44	-	-	68.372,44	46.027,19
	319016-OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	12.344.000,00	3.430.401,96	-	-	3.430.401,96	3.430.401,96
	319046-AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	3.225.000,00	1.457.503,86	-	-	1.457.503,86	1.457.503,86
	319049-AUXÍLIO-TRANSPORTE	8.295.000,00	3.054.996,88	-	-	3.054.996,88	3.054.996,88
	319092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66.000,00	65.390,34	-	-	65.390,34	65.390,34

319096-RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	48.000,00	-	-	-	-	-
319113-OBRIGAÇÕES PATRONAIS	67.349.000,00	20.979.060,62	-	-	20.979.060,62	20.979.060,62
329021-JUROS SOBRE A DÍVIDA POR CONTRATO	1.478.000,00	-	-	-	-	-
332093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.000,00	-	-	-	-	-
333093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.000,00	-	-	-	-	-
335039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	9.226.200,00	3.950.599,12	268.640,63	-	3.761.879,79	3.761.879,79
335092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100.000,00	-	-	-	-	-
339030-MATERIAL DE CONSUMO	4.062.000,00	1.606.777,10	43,30	-	644.367,98	376.329,84
339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	2.221.000,00	1.807.408,52	1.845,00	-	749.135,01	727.753,52
339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	159.000,00	20.417,50	-	-	417,50	-
339035-SERVIÇOS DE CONSULTORIA	6.000,00	-	-	-	-	-
339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	628.000,00	354.450,05	-	-	263.191,29	263.191,29
339037-LOCAÇÃO DE MÃO-DE- OBRA	2.293.000,00	482.765,62	-	-	241.382,81	241.382,81
339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	19.113.911,23	3.863.605,49	39.347,94	-	3.258.564,77	2.752.269,43
339046-AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	16.000,00	-	-	-	-	-
339047-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	16.000,00	-	-	-	-	-

	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.138.888,77	3.985.538,38	117.170,35	-	3.923.765,41	3.907.765,41
	339093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8.000,00	-	-	-	-	-
	339133-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	213.000,00	-	-	-	-	-
	339139-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	300.000,00	32.035,37	-	-	32.035,37	32.035,37
	442093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	-	-	-	-	-
	449051-OBRA E INSTALAÇÕES	18.105.000,00	-	-	-	-	-
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.219.000,00	-	-	-	-	-
	449061-AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.450.000,00	-	-	-	-	-
	449093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	-	-	-	-	-
	469071-PRINCIPAL DA DÍVIDA CONTRATUAL RESGATADO	1.805.000,00	-	-	-	-	-
303-2013-Saúde - Receitas Vinculadas (EC 29/00 - 15%)							
Total		527.275.000,00	159.963.445,28	427.047,22	-	156.734.588,06	155.900.110,34
363-2013-Termo de Cooperação Técnica nº 030/04 - SESA - SAMU							
	315041-CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-	-	-
	339030-MATERIAL DE CONSUMO	148.000,00	82.662,50	-	-	4.103,00	4.103,00
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	63.000,00	14.113,51	-	-	14.113,51	14.113,51

	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.379.000,00	443.818,74	-	-	435.683,71	338.780,04
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	935.190,11	935.190,11	-	-	935.190,11	935.190,11
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.000,00	-	-	-	-	-
363-2013-Termo de Cooperação Técnica nº 030/04 - SESA - SAMU Total		2.535.190,11	1.475.784,86	-	-	1.389.090,33	1.292.186,66
369-2013-Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's	339030-MATERIAL DE CONSUMO	1.761.000,00	503.517,09	-	-	283.068,69	209.805,77
	339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	3.000.000,00	1.506.698,78	-	-	218.950,53	218.950,53
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	236.000,00	94.849,25	3.060,00	-	86.350,59	86.350,59
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	52.243.000,00	9.310.841,43	172.482,90	-	7.470.897,86	7.084.808,06
	339047-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	220.000,00	-	-	-	-	-
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
369-2013-Serviços Prestados SUS / Faturamentos AIH's Total		57.460.000,00	11.415.906,55	175.542,90	-	8.059.267,67	7.599.914,95

374-2013- Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição - FAN	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	35.861,70	400,00	-	-	400,00	-
374-2013- Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição - FAN Total		35.861,70	400,00	-	-	400,00	-
384-2013- Convênio nº 024/2012 - SESA/FUNSAÚDE	449051-OBRA E INSTALAÇÕES	4.342.000,00	-	-	-	-	-
384-2013- Convênio nº 024/2012 - SESA/FUNSAÚDE Total		4.342.000,00	-	-	-	-	-
385-2013- Convênio nº 025/2012 - SESA/FUNSAÚDE	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	269.000,00	155.709,41	-	-	71.204,91	71.204,91
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	576.000,00	-	-	-	-	-
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	121.118,97	116.943,20	-	-	116.943,20	116.943,20
385-2013- Convênio nº 025/2012 - SESA/FUNSAÚDE		966.118,97	272.652,61	-	-	188.148,11	188.148,11

Total							
386-2013- Convênio nº 026/2012 - SESA/FUNSAÚDE	339030-MATERIAL DE CONSUMO	1.531.542,04	191.469,27	-	-	62.960,00	62.960,00
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	11.983,17	-	-	-	-	-
	339037-LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	127.328,10	-	-	-	-	-
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.390.214,16	200.000,00	-	-	200.000,00	200.000,00
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
386-2013- Convênio nº 026/2012 - SESA/FUNSAÚDE Total		3.061.067,47	391.469,27	-	-	262.960,00	262.960,00
495-2013- Atenção Básica	339030-MATERIAL DE CONSUMO	8.482.000,00	2.532.207,14	-	-	934.953,18	665.158,26
	339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	4.000.000,00	1.470.185,56	-	-	258.392,48	246.984,58
	339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	9.000,00	-	-	-	-	-
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	518.000,00	287.655,69	2.087,60	-	152.307,11	152.307,11
	339037-LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	6.858.000,00	2.709.325,17	167.883,41	-	2.679.443,57	2.630.881,67
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	37.380.000,00	13.444.460,84	499.443,66	-	12.404.914,72	12.383.217,02
	339092-DESPESAS DE						

	EXERCÍCIOS ANTERIORES	644.025,24	141.787,54	-	-	141.787,54	141.787,54
	339139-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	24.000,00	-	-	-	-	-
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	695.000,00	-	-	-	-	-
495-2013-Atenção Básica							
Total		58.610.025,24	20.585.621,94	669.414,67	-	16.571.798,60	16.220.336,18
496-2013-Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar							
	339030-MATERIAL DE CONSUMO	1.305.000,00	618.665,33	-	-	36.030,00	36.030,00
	339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	16.000,00	-	-	-	-	-
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.000.000,00	21.031,25	-	-	11.531,25	11.531,25
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	438.760.737,67	145.099.191,86	843.445,03	-	144.376.923,39	143.838.207,15
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	19.967.182,59	19.724.182,59	2.006.433,14	-	19.570.736,91	19.309.231,73
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000.000,00	-	-	-	-	-
496-2013-Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar							
Total		462.048.920,26	165.463.071,03	2.849.878,17	-	163.995.221,55	163.195.000,13
497-2013-Vigilância em Saúde							
	339030-MATERIAL DE CONSUMO	1.036.000,00	80.279,92	-	-	9.538,72	9.538,72
	339033-PASSAGENS E DESPESAS						-

	COM LOCOMOÇÃO	96.000,00	-	-	-	-	
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	75.000,00	15.905,50	-	-	6.817,10	6.817,10
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.470.000,00	3.627.341,68	-	-	2.724.946,09	2.723.196,09
	339047-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	10.000,00	-	-	-	-	-
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	322.000,00	-	-	-	-	-
	339139-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	53.000,00	16.946,58	-	-	16.946,58	16.946,58
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	264.000,00	-	-	-	-	-
497-2013-Vigilância em Saúde Total		10.326.000,00	3.740.473,68	-	-	2.758.248,49	2.756.498,49
498-2013-Assistência Farmacêutica	339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	11.160.000,00	4.448.336,40	1.100,00	-	1.823.158,15	1.723.663,98
	339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	14.385,28	-	-	-	-	-
498-2013-Assistência Farmacêutica Total		11.174.385,28	4.448.336,40	1.100,00	-	1.823.158,15	1.723.663,98
499-2013-Gestão do SUS	339030-MATERIAL DE CONSUMO	433.000,00	984,98	-	-	-	-
	339032-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	106.000,00	-	-	-	-	-
	339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	138.000,00	-	-	-	-	-
	339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	95.000,00	-	-	-	-	-

	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	111.000,00	2.940,00	-	-	-	-
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	327.000,00	-	-	-	-	-
499-2013-Gestão do SUS Total		1.210.000,00	3.924,98	-	-	-	-
500-2013-Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde - Portaria nº 204-GM, de 2007							
	449051-OBRS E INSTALAÇÕES	1.068.000,00	-	-	-	-	-
	449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.982.000,00	-	-	-	-	-
500-2013-Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde - Portaria nº 204-GM, de 2007 Total		3.050.000,00	-	-	-	-	-
510-2013-Taxas - Exercício Poder de Polícia	339030-MATERIAL DE CONSUMO	533.000,00	-	-	-	-	-
	339033-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	54.000,00	-	-	-	-	-
	339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	113.000,00	-	-	-	-	-
510-2013-Taxas - Exercício Poder de Polícia Total		700.000,00	-	-	-	-	-
Total geral		1.142.935.569,03	367.761.086,60	4.122.982,96	-	351.782.880,96	349.138.818,84

